

MELHORES CIDADES PARA FAZER NEGÓCIOS

EDIÇÃO 2022



Urban Systems

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

SUMÁRIO

URBAN SYSTEMS.....	03
O ESTUDO.....	04
MACRO CENÁRIO.....	08
COMÉRCIO.....	11
COMÉRCIO: RESULTADOS.....	14
SERVIÇOS.....	19
SERVIÇOS: RESULTADOS.....	22
MERCADO IMOBILIÁRIO.....	27
MERCADO IMOBILIÁRIO: RESULTADOS.....	29
EDUCAÇÃO.....	34
EDUCAÇÃO: RESULTADOS.....	37
INDÚSTRIA.....	42
INDÚSTRIA: RESULTADOS.....	45
AGROPECUÁRIA.....	50
AGROPECUÁRIA: RESULTADOS.....	53
RESULTADOS CONSULTA.....	58



URBAN SYSTEMS

Durante 23 anos a Urban Systems vem acumulando conhecimento e competência que a tornaram referência em inteligência e consultoria de mercado em todo Brasil.

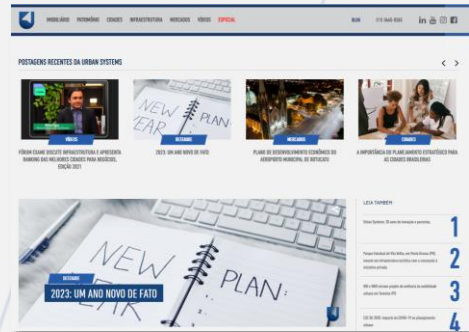
Já são mais de 1.200 projetos e 900 cidades analisadas, 11 eixos temáticos e mais de 300 indicadores de desenvolvimento econômico sustentável utilizados em padrões internacionais que ajudam a minimizar riscos e sinalizam oportunidades de negócios.

A economia globalizada vive em constante transformação e a busca incessante por novas metodologias, análises de riscos precisas e indicadores cada vez mais assertivos são fundamentais para a sobrevivência e desenvolvimento de qualquer negócio.

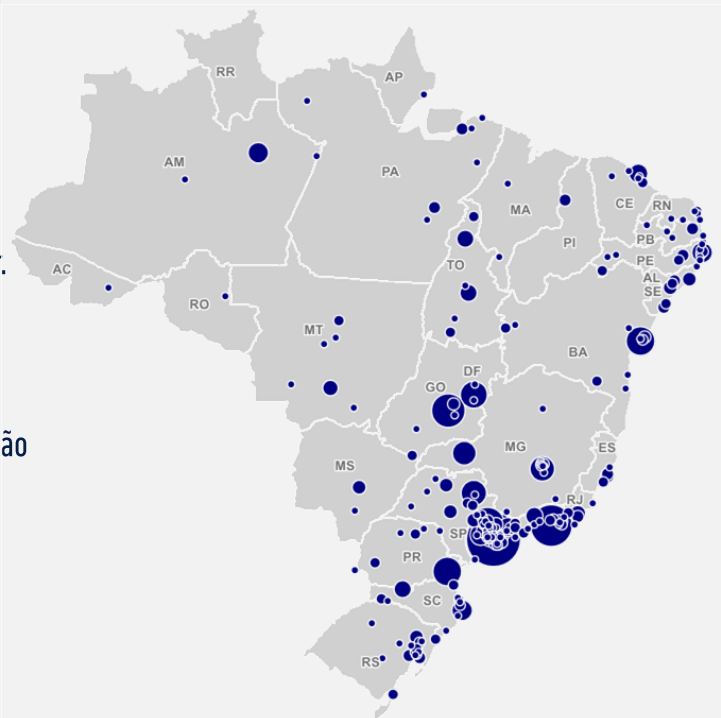
A Urban Systems atua em diferentes segmentos do mercado, sendo eles:

- Imobiliário residencial.
- Imobiliário escritórios e lajes.
- Comercial e Varejo.
- Hotelaria e Eventos.
- Educação superior, básica e complementar.
- Saúde: hospitais e polos.
- Lazer, Parques, Turismo e Entretenimento
- Mobilidade e Transporte (aviação, aviação regional, transporte urbano).
- Concessões e Parcerias Público-Privadas.
- Planejamento Urbano e de Cidades.
- Receitas acessórias.

Além dos estudos e pesquisas, para clientes privados e públicos, a Urban Systems discute os principais segmentos econômicos e seus mercados de atuação, por meio do seu blog (acesse [aqui](#)), e canal digital ([aqui](#)).



São mais de 250 conteúdos publicados em pouco mais de três anos, e você confere toda semana novos textos sobre mercado imobiliário, urbanismo, cidades inteligentes, patrimônio imobiliário, varejo, serviços, infraestrutura, PPP e mobilidade em artigos escritos pelos diretores e colaboradores. Confira!



O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios é um estudo produzido anualmente pela Urban Systems para a revista Exame.

Originado por estudo anteriormente realizado, também para a revista, focado em regiões do país com maior oportunidade de crescimento, o Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios avalia desde 2014 as cidades mais atrativas para o desenvolvimento de negócios, considerando condições específicas.

Após seis anos baseada na mesma metodologia e conceito, a edição 2020 do estudo trouxe uma renovação em seu olhar, compreendendo novo conceito, estrutura e novos indicadores, porém baseando-se em metodologia similar. Acompanhando as mudanças que o Brasil e o mundo passam.

O estudo contempla uma análise dividida em segmentos econômicos, sendo eles:

- Educação
- Comércio
- Serviços
- Indústria.
- Mercado imobiliário / Construção Civil.
- Agropecuária

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz ainda um eixo denominado MACRO CENÁRIO, comum a todos os setores, trazendo indicadores da conjuntura econômica e

pandêmica (edição 2020). A edição de 2021 trouxe dados de Vacinação contra a COVID-19 e nesta edição, dado o menor impacto da pandemia, os mesmos deixam de ser coletados na pesquisa.

O Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios é calculado através da metodologia de análise estatística chamada: IQM® - Índice de Qualidade Mercadológica.

O objetivo do Índice Mercadológico é servir como parâmetro para a qualificação de um determinado mercado, sintetizando variedade de informações populacionais, comerciais, urbanísticas, econômicas e infra estruturais.

O cálculo do Índice Mercadológico permite que se parta de valores específicos de cada informação que variam em natureza, complexidade e unidades de medida, para se chegar a valores ponderados que podem ser analisados em uma mesma equação.

A base comum possibilita que importantes fatores sejam cruzados entre si, permitindo uma análise consistente da dinâmica do mercado.

O Índice de Qualidade Mercadológica (IQM®) é construído quando o objetivo é hierarquizar as melhores áreas potenciais para investimentos.

Os Fatores de Análise são fruto de relações matemáticas e/ou avaliação técnica, que tomam como base dados colhidos junto a instituições oficiais de pesquisa ou primários. Ao participarem dos cálculos dos Índices Mercadológicos já são, portanto, valores compostos.

O ESTUDO

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios traz uma visão segmentada, tendo em vista as diferentes questões que tornam uma cidade mais atrativa para investimento, considerando diferentes segmentos econômicos.

Nele, foram realizadas análises considerando os grandes setores da economia: agropecuária, indústria, comércio, serviços, construção civil e ainda um recorte específico na educação, explicado a seguir.

O recorte da Educação foi originado, junto aos demais grandes setores da economia, porque deve ser considerado, além de um serviço básico, que visa o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e intelectual dos habitantes da cidade, como uma oportunidade de negócio, considerando os desenvolvimentos econômicos e as vocações de cada município.

Visto algumas vezes como Capital Humano, a Educação é a base para o desenvolvimento sustentável social, permitindo que não apenas os jovens e adultos se formem e se adequem ao mercado de trabalho, como também abrindo portas e oportunidades para o desenvolvimento empreendedor de crianças, jovens, adultos e idosos, frente às diferentes possibilidades de aprendizado, cursos e níveis de ensino que agregam conhecimento, saber e habilidades para pessoas que terão mais subsídios para serem criativos e inovadores.

O estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, sempre se baseou nas informações mais atuais de cada indicador que compôs a pesquisa, mesmo considerando que muitas vezes

as fontes originárias do dado, tenham um atraso ou um deslocamento no tempo, entre a informação mais atual disponível e o ano da pesquisa.

Complementam o estudo, os dados do eixo denominado de Macro Cenário (a seguir apresentado).

Em critérios metodológicos, o Macro Cenário foi inserido na análise de todos os grandes setores econômicos, considerando seu impacto sobre as atividades empresariais e de negócio tanto no tempo presente, quanto nas suas perspectivas futuras de desenvolvimento.

Na sequência você confere a abrangência desta edição do estudo, bem como irá conferir os resultados, indicadores e destaques das Melhores Cidades para Fazer Negócios por Setor.

O ESTUDO

O número de indicadores utilizados em cada recorte deste estudo (Comercial, Industrial, Serviços, Educação, Mercado Imobiliário e Agropecuária) partem de 08 a 13 indicadores específicos, mais os 09 indicadores do Macro Cenário, desta forma totalizando para cada estudo uma análise e ponderação de 17 a 22 indicadores.

Os indicadores referem-se a questões que impactam o desenvolvimento dos setores, e estão em sua maioria atrelados aos seguintes eixos:

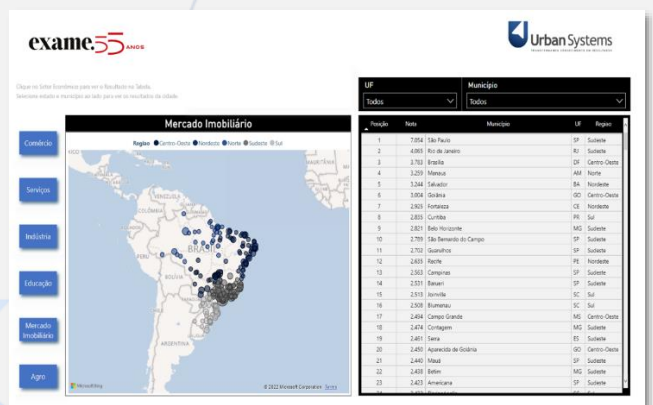
- Evolução do setor.
- Oferta concorrente.
- Impacto da Pandemia no setor.
- Vacinação (COVID-19).
- Demanda e/ou Crescimento da Demanda.
- Infraestrutura complementar.

O peso de cada indicador em cada estudo será apresentado nos capítulos específicos, considerando que, por abordarem diferentes aspectos daquele segmento econômico, possuem entre si pesos e relevâncias distintos.

Os 6 estudos de IQM (Índices de Qualidade Mercadológica) apresentam nota máxima de 10 pontos, sendo 2 (dois) a 4 (quatro) pontos oriundos dos 9 (nove) indicadores do Macro Cenário e os demais pontos oriundos dos indicadores específicos de cada setor.

O estudo é apresentado em capítulos, considerando a posição das 100 melhores cidades em cada setor econômico, ou seja, as 100 melhores cidades para investir em cada um dos setores, seguido de uma análise com: a melhor cidade do setor e dois outros destaques.

As informações serão apresentadas de forma analítica, gráfica e tabular.



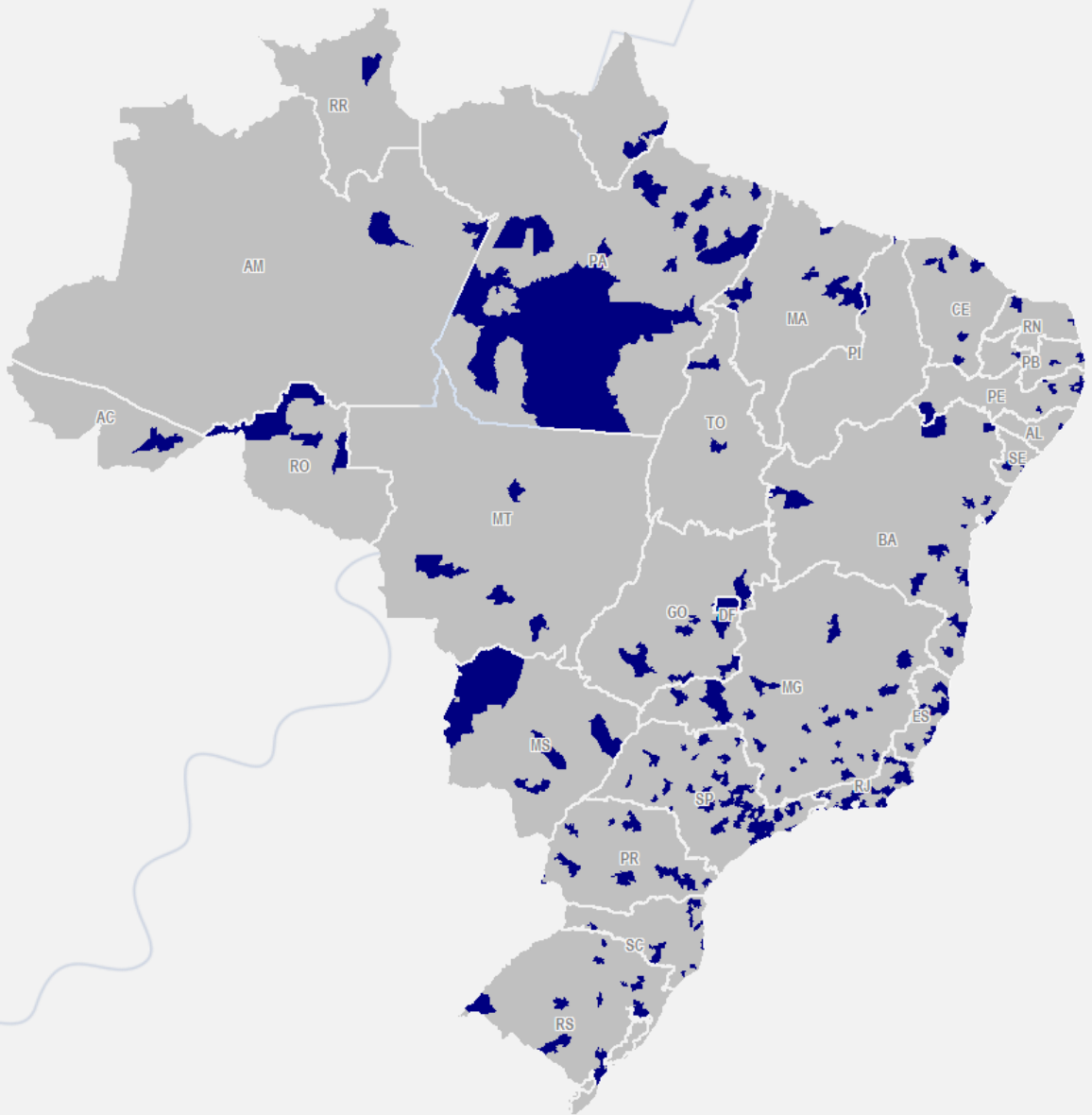
A imagem acima apresenta o painel digital elaborado pela Urban Systems para consulta de dados e indicadores das cidades analisadas de forma dinâmica.

Clique na imagem, ou [aqui](#), para acessar o painel.

Para mais informações não contidas no relatório, ou informações de cidades específicas, por favor, contate: imprensa@urbansystems.com.br e nossa equipe estará à disposição para esclarecimentos.

ABRANGÊNCIA

Este estudo foi realizado com a análise de indicadores e dados de todos os municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes (estimativa populacional IBGE 2021), totalizando 326 cidades e uma população de 123,0 milhões de habitantes.





MACRO CENÁRIO

MACRO CENÁRIO

Após dois anos em que os setores econômicos nas cidades brasileiras foram impactados pela pandemia, em 2022 o Estudo das Melhores Cidades para se Fazer Negócios passa a deixar de lado os indicadores do impacto da doença e dos índices de vacinação, uma vez que a adaptabilidade e resiliência das cidades permitiu que apesar das idas e vindas da pandemia tenham atualmente menor impacto nos setores econômicos avaliados.

Dessa forma, no Eixo Macro Cenário estão contidos indicadores quanto ao:

- Cenário macro econômico das cidades, com informações quanto ao: perfil de empregabilidade, diversidade econômica e índice de gestão fiscal (saúde financeira) dos municípios brasileiros.
- Endividamento dos municípios (relativo ao potencial de investimento em infraestrutura e serviços)

Assim o estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios apresenta uma visão das cidades com oportunidade para o desenvolvimento de cada setor e aquelas que mesmo diante do cenário de adversidade causado pela pandemia, mantiveram destaque entre os eixos analisados.

Importante destacar que enquanto algumas cidades possuem características que lhe colocariam como uma boa cidade para investir em determinado setor, o impacto anterior da pandemia na economia local pode ter criado uma situação de menor oportunidade, diante das adversidades enfrentadas na cidade, com

possibilidades de melhor recuperação em médio e longo prazo.

A seguir você consulta os indicadores utilizados para cada eixo, considerando que as informações coletadas referem-se ao último período disponível de cada dado, sendo postergada a coleta até o último momento possível, tornando a pesquisa o mais atual possível diante deste cenário em que o Brasil e o mundo enfrentam.

MACRO CENÁRIO

INDICADORES

Para o entendimento e hierarquização das cidades analisadas, no que tange a sua capacidade de enfrentamento do macro cenário econômico e pandêmico, foram utilizados 5 indicadores, a seguir apresentados:

SALDO DE EMPREGOS 2022

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022.
- Fonte: CAGED.
- Data: outubro de 2022.

DIVERSIDADE ECONÔMICA

- Percentual de empregos não ocupado entre os três subsetores que mais empregam na cidade, sobre o total de empregos da cidade.
- Fonte: RAIS – CAGED, projeção Urban Systems.
- Data: 2020.

EMPREGABILIDADE

- Relação de empregos formais existentes no município e total de habitantes com idade entre 18 e 60 anos.
- Fonte: RAIS e CAGED / IBGE / Projeção Urban Systems
- Data: 2021.

FIRJAN: GESTÃO FISCAL

- Índice que analisa as contas das cidades

brasileiras através de quatro indicadores.

- Fonte: FIRJAN
- Data: 2021

INDICADOR DE ENDIVIDAMENTO

- Valor percentual resultante do cálculo do indicador de endividamento.
- Trata-se de apuração preliminar da nota de Capacidade de pagamento - Capag do municípios brasileiros conforme metodologia estabelecida na Portaria MF nº 501, de 23 de novembro de 2017 e Portaria STN nº 1.049, de 13 de dezembro de 2017
- Fonte: Tesouro Nacional
- Data: 2022.

O Macro Cenário não gera um estudo próprio, ou seja, um Ranking de Cidades melhor posicionadas nos aspectos econômicos e gestão, mas sim é considerado no desempenho das análises segmentadas nos recortes dos grandes setores a seguir apresentados



COMÉRCIO

COMÉRCIO

O recorte de Comércio, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor comercial contou com o mapeamento e análise de 11 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor comercial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO VAREJISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial varejista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

RENDA DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO ATACADISTA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor comercial atacadista. Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS

- Data: 2019-2020

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS VAREJISTAS

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais varejistas. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTA

- Crescimento dos estabelecimentos comerciais atacadista. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

EMPREGOS NO COMÉRCIO VAREJISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 da classe "47" = Comércio Varejista. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

COMÉRCIO

EMPREGOS NO COMÉRCIO ATACADISTA

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 da classe “46” = Comércio Atacadista. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

CRESCIMENTO POPULACIONAL

- Percentual de crescimento populacional, considerando estimativas de 2021-2022. Indicador que trata da demanda, ou seja, do crescimento da demanda na cidade (público consumidor).
- Fonte: IBGE.
- Data: 2021-2022.

DENSIDADE DE BANDA LARGA

- Número total de acessos a banda larga na cidade sobre o total de habitantes da cidade. Indicador que trata da facilidade de consumo, via virtual, modelo que teve crescimento nos últimos anos, devido o isolamento social.
- Fonte: ANATEL / IBGE.
- Data: 2022.

RENDA DO TRABALHADOR FORMAL

- Renda média dos trabalhadores formais da cidade, oriundo da soma da renda total dos trabalhadores formais sobre o total de

empregos formais.

- Fonte: RAIS
- Data: 2020

CONSIDERAÇÕES

Foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios no setor comercial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setores (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda.

COMÉRCIO: RESULTADOS

2022	2021	Município	UF	IQM 22
1º	1	São Paulo	SP	5,193
2º	2	Barueri	SP	4,619
3º	29	Manaus	AM	4,590
4º	26	Paulínia	SP	4,587
5º	-	Sinop	MT	4,345
6º	27	São Bernardo do Campo	SP	4,273
7º	15	Goiânia	GO	4,229
8º	-	Boa Vista	RR	4,207
9º	35	Palmas	TO	4,161
10º	47	Santana de Parnaíba	SP	4,156
11º	36	Valinhos	SP	4,137
12º	67	Macaé	RJ	4,126
13º	-	Araxá	MG	4,106
14º	56	Jundiaí	SP	4,099
15º	48	Sumaré	SP	4,092
16º	5	Hortolândia	SP	4,081
17º	16	Indaiatuba	SP	4,074
18º	81	Americana	SP	4,063
19º	45	Campinas	SP	4,052
20º	10	Brasília	DF	4,051
21º	21	Guarulhos	SP	4,040
22º	90	Cuiabá	MT	4,031
23º	-	Limeira	SP	4,029
24º	-	Betim	MG	4,020
25º	49	Catalão	GO	3,991
26º	18	Cotia	SP	3,990
27º	-	Rio Verde	GO	3,989
28º	22	Serra	ES	3,955
29º	24	Campo Grande	MS	3,951
30º	-	Camaçari	BA	3,949
31º	7	Vitória	ES	3,944
32º	38	Ribeirão Preto	SP	3,942
33º	69	Aparecida de Goiânia	GO	3,938
34º	33	São José dos Campos	SP	3,928
35º	-	Rondonópolis	MT	3,894
36º	-	Vilhena	RO	3,891
37º	41	Sorocaba	SP	3,890
38º	-	Diadema	SP	3,885
39º	37	São Caetano do Sul	SP	3,880
40º	-	Varginha	MG	3,864
41º	-	São Luís	MA	3,840
42º	-	Uberaba	MG	3,836
43º	53	Uberlândia	MG	3,830
44º	93	Pouso Alegre	MG	3,824
45º	-	Mogi Guaçu	SP	3,823
46º	-	Parauapebas	PA	3,820
47º	39	Atibaia	SP	3,818
48º	82	Três Lagoas	MS	3,816
49º	-	Mauá	SP	3,815
50º	-	Santo André	SP	3,814

2022	2021	Município	UF	IQM 22
51º	44	São Carlos	SP	3,796
52º	88	São José do Rio Preto	SP	3,782
53º	76	Bauru	SP	3,780
54º	64	Contagem	MG	3,773
55º	-	Tangará da Serra	MT	3,773
56º	95	Jacareí	SP	3,765
57º	46	Dourados	MS	3,764
58º	-	Senador Canedo	GO	3,761
59º	61	Porto Velho	RO	3,760
60º	20	Rio das Ostras	RJ	3,758
61º	-	Marília	SP	3,743
62º	96	Patos de Minas	MG	3,736
63º	74	Piracicaba	SP	3,734
64º	-	Rio Branco	AC	3,724
65º	-	Caieiras	SP	3,714
66º	-	Mogi das Cruzes	SP	3,704
67º	57	Araraquara	SP	3,697
68º	58	Niterói	RJ	3,695
69º	72	Itatiba	SP	3,683
70º	89	Santos	SP	3,681
71º	100	Aracruz	ES	3,672
72º	78	Aracaju	SE	3,659
73º	98	Bragança Paulista	SP	3,658
74º	-	Tatuí	SP	3,646
75º	-	Rio Claro	SP	3,642
76º	-	Leme	SP	3,641
77º	-	Jataí	GO	3,641
78º	-	Cubatão	SP	3,641
79º	30	Osasco	SP	3,636
80º	-	Vespasiano	MG	3,636
81º	42	Vila Velha	ES	3,635
82º	34	Praia Grande	SP	3,628
83º	-	Araçatuba	SP	3,626
84º	-	Várzea Grande	MT	3,623
85º	54	Jaraguá do Sul	SC	3,619
86º	91	Anápolis	GO	3,619
87º	-	Paragominas	PA	3,615
88º	13	Itajaí	SC	3,613
89º	11	Belo Horizonte	MG	3,613
90º	-	Araras	SP	3,611
91º	-	Parnamirim	RN	3,609
92º	-	Ariquemes	RO	3,607
93º	65	Taubaté	SP	3,606
94º	-	Sertãozinho	SP	3,601
95º	9	Franca	SP	3,599
96º	-	Jandira	SP	3,599
97º	-	Linhães	ES	3,597
98º	-	Fortaleza	CE	3,593
99º	-	Salto	SP	3,591
100º	60	Botucatu	SP	3,591

COMÉRCIO: RESULTADOS

Em 2022 o Estado de São Paulo passa a concentrar 50% das melhores cidades para investir no Setor Comercial, ante 40% na pesquisa anterior, retomando seu protagonismo no setor comercial e consumo no país.

Isso deve-se não apenas ao fato das medidas realizadas nas principais cidades, bem como da atuação do Governo Estadual, mas também das questões quanto aos indicadores de desenvolvimento do setor, crescimento da demanda e disponibilidade e infraestrutura de banda larga, que permitiu que os estabelecimentos se adaptassem e dessa forma pudessem superar a crise existente.

Vale ressaltar que o Estado de São Paulo fez uma das maiores campanhas de vacinação do país, estando na linha de frente de negociações e importações, com foco na aceleração da vacinação da população do estado, o que permitiu a reabertura do setor (no que tange ao consumo físico) e também na retomada do emprego nos demais setores e consequentemente aumento do consumo de forma Geral.

Minas Gerais passa a ser o segundo estado com maior representatividade na lista, com 10 cidades entre as melhores para investir no setor comercial.

Destacamos sempre que para a ponderação das cidades foram considerados além dos indicadores do setor comercial atacadista e varejista, também informações quanto ao cenário macroeconômico das cidades.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Empregos do Setor de Varejo com Média e Alta Remuneração (0,6 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Varejista (0,6), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Comércio Atacadista (0,6), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Varejista (0,6), Crescimento dos Estabelecimentos Comercial Atacadista (0,6), Saldo de Empregos no Setor comercial Varejista (0,9), Saldo de Empregos no Setor comercial Atacadista (0,9), Crescimento Populacional (1,4), Acessos Banda Larga / Habitantes (0,8) e Renda Média do Trabalhador Formal (0,6).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,8), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4).

COMÉRCIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

Seguindo um crescimento já apresentado em 2021, a cidade de São Paulo registrou saldo positivo de mais de 17 mil empregos no setor comercial varejista e atacadista (praticamente 50% em cada um dos setores) de janeiro a agosto deste ano de 2022.

No ano anterior o saldo positivo, no mesmo período, era de pouco mais de 7 mil empregos.

Em 2022, destaca-se ainda:

- O aumento da participação dos empregos do setor comercial com remuneração no perfil médio ou alto (acima de R\$ 5 mil por mês). São agora 12,03% dos trabalhadores do setor enquadrados nessa faixa de rendimento, ante 11,46% no período anterior.
- O saldo de empregos no período, em todos os setores foi de 3,81% ou 166 mil novos postos de trabalho ocupados formalmente, o que representa um aumento no potencial de consumo das famílias na cidade.
- A renda média do trabalhador formal do varejo superou pela primeira vez os 4 mil reais, atingindo R\$ 4.017.

Lojas menores e com foco na conveniência para os consumidores finais foram além do varejo alimentar e também já são uma realidade em outros segmentos, como, por exemplo, de material de construção. É o caso das lojas de bairro do Home Center Telhanorte.

A rede mexicana OXXO, que tem como acionistas no Brasil a Raízen, dona da Shell, e a Femsa, proprietária de fábricas da Coca-Cola, prevê inaugurar 500 lojas de conveniência até 2023. São espaços com área de vendas inferior a 100 metros quadrados e oferta de produtos que incluem itens de padaria, bebidas e aperitivos.

*A esses exemplos se somam investidas do Carrefour Express, Pão de Açúcar Minuto e Mini Extra, que expandiram as operações pelo sudeste do país, desde 2018.**

Apesar de heterogêneo, o crescimento do setor comercial varejista de São Paulo vem sendo impulsionado pela mudança de hábitos dos consumidores na cidade, muitos mantendo, por exemplo, o hábito criado na pandemia do consumo local, em estabelecimentos mais próximos, como o setor de conveniência ou os bairros de proximidade.

“É preciso olhar para as questões demográficas. Os lares estão menores e isso é um ambiente propício para esse formato de loja”, disse. Outro fator que favorece o modelo de negócio é a praticidade. “A principal moeda hoje é o tempo. Estamos valorizando demais a hiperconveniência e essas lojas vêm com esse propósito.” Olegário Araújo, professor e pesquisador do Centro de Excelência em Varejo da FGV.

COMÉRCIO: RESULTADOS

BARUERI (SP):

Mantendo a mesma posição no Setor Comercial do Ranking das Melhores Cidades para Negócios a cidade de Barueri repete sua segunda colocação.

A Cidade registrou saldo positivo de emprego no setor comercial, apesar de pequena redução no subsetor varejista, segundo dados do CAGED:

- Saldo de 913 empregos no comércio atacadista.

Quando pensamos em demanda e consumo, a cidade apresentou salto total de 7,7 mil novos empregos em seus diferentes segmentos econômicos, além dos 19 mil já registrados no ano anterior.

Por ser uma cidade destino de trabalho, com 1,49 emprego formal por habitante em idade ativa, Barueri conta com amplo potencial de consumo flutuante, que necessitam de espaços para estacionamento, ou são consumidos pela população em seus deslocamentos locais durante os intervalos do expediente ou no fluxo ao transporte público e/ou fretado.

A cidade também registra crescimento dos estabelecimentos comerciais, próximo a meio

por cento em cada um dos subsetores comerciais.

Para o comércio online a cidade tem destaque quanto a penetração da Banda Larga, com densidade de 41,49 pontos de conexão por habitante.

COMÉRCIO: RESULTADOS

MANAUS (AM):

Manaus subiu 26 posições e atinge a 3ª colocação entre as Melhores Cidades para Negócios no setor comercial.

Destacam-se na edição 2022 do estudo os seguintes números:

- Crescimento do percentual e empregos com média e alta remuneração (3,61% ante os 2,85% da pesquisa anterior).
- Crescimento dos estabelecimentos comerciais varejista : 1,67%
- Crescimento dos estabelecimentos comerciais atacadista: 5,88%
- Saldo positivo de empregos formais no setor comercial: 3,4 mil empregos.

Já em relação a demanda e ao macro cenário da cidade, que favorecem o setor, destacamos o crescimento de 5,97% de empregos entre janeiro a agosto de 2022, resultando em saldo de mais de 24 mil novos empregos.

O comércio manauara fechou 2021 com crescimento de 7% em relação ao faturamento de 2020 e 9% sobre 2019. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Manaus (CDLM) atribui o desempenho positivo a maior injeção de recursos provenientes do décimo terceiro salário e ao aumento da mão de obra empregada, na capital, puxado pela indústria e pelo setor comercial.

A cidade conta ainda com diversidade econômica e um índice Firjan de Gestão Fiscal de nota 0,91 (considerada muito alto).



SERVIÇOS

SERVIÇOS

O recorte de serviços, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de serviços (excetuando administração pública) contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR DE SERVIÇOS

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 das seções "I", "J", "K", "L", "M", "N", "P", "Q", "R", "S", "T". Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor de serviços, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor de serviços com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020

RENDA DO TRABALHADOR SETOR DE SERVIÇOS

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor de serviços (excetuando administração pública). Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de

melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.

- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

ESTABELECIMENTOS SERVIÇOS

- Crescimento dos estabelecimentos do setor de serviços. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

VELOCIDADE MÉDIA INTERNET (MBPS)

- Os acessos do tipo Internet são aqueles utilizados para comunicação com a rede mundial de computadores (banda larga residencial, contratos corporativos de conexão). Os dados usados referem-se à velocidade média calculada para os acessos de banda larga fixa.
- Fonte: ANATEL
- Data: 2022

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupados por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador com intuito de mapear o perfil de desenvolvimento das empresas na cidade e o nível de qualificação dos seus colaboradores.

SERVIÇOS

- Fonte: RAIS

- Data: 2020

RELAÇÃO EMPREGOS SERVIÇOS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Percentual do total de empregos no setor de serviços sobre o total de empregos na administração pública. Muitas cidades, quando avaliadas como Grande Setores, tem o mesmo ancorado apenas pelo setor de administração pública. O que por um lado é positivo, dada a estabilidade de renda e empregos, por outro lado impacta em um menor dinamismo da cidade.

- Fonte: RAIS

- Data: 2020

EMPRESAS GRANDES

- Percentual das empresas de grande porte (com mais de 500 funcionários) pelo total de empresas da cidade. Indicador que segue a premissa de que grandes empresas tendem a ancorar e atrair outras empresas de seu setor ou prestadoras de serviços, gerando oportunidades para seguimentos técnicos, profissionais e outros (principalmente serviços). Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.

- Fonte: RAIS

- Data: 2020-2021

CONSIDERAÇÕES

Como apresentado anteriormente, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Negócios em Serviços, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução dos setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, indicadores de infraestrutura disponível e também quanto ao potencial de ancoragem da cidade em relação a atração e empresas complementares.

Considerando a diversidade do setor de serviços, é importante atentar que este recorte não aponta as melhores cidades para investir em Educação, por possuir recorte específico na sequência, ou no setor da saúde (mais detalhes nas páginas finais deste estudo, com indicação de estudo específico para o setor).

SERVIÇOS: RESULTADOS

2022	2021	Município	UF	IQM 22
1º	1	Barueri	SP	3,846
2º	26	Macaé	RJ	3,498
3º	2	São Paulo	SP	3,345
4º	3	Florianópolis	SC	3,235
5º	7	Brasília	DF	3,186
6º	6	Vitória	ES	3,167
7º	21	Santana de Parnaíba	SP	3,084
8º	4	Rio de Janeiro	RJ	3,055
9º	31	Jaraguá do Sul	SC	2,991
10º	15	Manaus	AM	2,973
11º	-	Rio das Ostras	RJ	2,970
12º	27	Palmas	TO	2,965
13º	-	Taboão da Serra	SP	2,962
14º	5	Curitiba	PR	2,934
15º	16	São Luís	MA	2,903
16º	-	Boa Vista	RR	2,868
17º	-	Breves	PA	2,857
18º	10	Campinas	SP	2,844
19º	13	Recife	PE	2,843
20º	9	Porto Alegre	RS	2,806
21º	-	Embu das Artes	SP	2,801
22º	11	Osasco	SP	2,773
23º	90	Macapá	AP	2,763
24º	23	Belém	PA	2,762
25º	62	Rio Branco	AC	2,749
26º	28	Campo Grande	MS	2,741
27º	-	Alagoinhas	BA	2,734
28º	8	Belo Horizonte	MG	2,710
29º	14	Fortaleza	CE	2,710
30º	46	Hortolândia	SP	2,704
31º	84	Lavras	MG	2,684
32º	89	Barcarena	PA	2,675
33º	33	Teresina	PI	2,634
34º	85	Crato	CE	2,626
35º	-	Barretos	SP	2,606
36º	29	Santa Maria	RS	2,605
37º	17	São Carlos	SP	2,594
38º	12	Botucatu	SP	2,579
39º	51	Chapecó	SC	2,574
40º	25	Blumenau	SC	2,573
41º	18	São Caetano do Sul	SP	2,568
42º	86	Itajaí	SC	2,550
43º	56	Cuiabá	MT	2,542
44º	-	Santana	AP	2,542
45º	22	São Bernardo do Campo	SP	2,542
46º	19	Goiânia	GO	2,533
47º	-	Cubatão	SP	2,517
48º	-	Senador Canedo	GO	2,517
49º	30	Jundiá	SP	2,514
50º	57	Paulínia	SP	2,509

2022	2021	Município	UF	IQM 22
51º	41	Valinhos	SP	2,506
52º	49	Bagé	RS	2,495
53º	58	Sorocaba	SP	2,493
54º	-	Marituba	PA	2,486
55º	20	Salvador	BA	2,484
56º	54	Niterói	RJ	2,470
57º	40	Ribeirão Preto	SP	2,453
58º	37	Indaiatuba	SP	2,450
59º	39	Santos	SP	2,444
60º	-	Itacoatiara	AM	2,440
61º	36	Bauru	SP	2,428
62º	92	Aracruz	ES	2,422
63º	-	Itapevi	SP	2,415
64º	45	Campina Grande	PB	2,410
65º	91	São José dos Pinhais	PR	2,400
66º	-	Araucária	PR	2,394
67º	-	Jandira	SP	2,393
68º	-	Anápolis	GO	2,391
69º	24	Rio Grande	RS	2,381
70º	-	Japeri	RJ	2,374
71º	66	Santo André	SP	2,373
72º	48	Piracicaba	SP	2,373
73º	47	Pouso Alegre	MG	2,367
74º	74	Sumaré	SP	2,365
75º	-	Marabá	PA	2,362
76º	55	Maceió	AL	2,358
77º	-	Parauapebas	PA	2,356
78º	-	Paço do Lumiar	MA	2,353
79º	-	Bento Gonçalves	RS	2,352
80º	35	São José dos Campos	SP	2,348
81º	34	Natal	RN	2,346
82º	-	Codó	MA	2,345
83º	-	Lauro de Freitas	BA	2,337
84º	44	João Pessoa	PB	2,321
85º	-	Joinville	SC	2,317
86º	-	São José	SC	2,316
87º	78	Londrina	PR	2,316
88º	63	Passo Fundo	RS	2,313
89º	-	Sinop	MT	2,308
90º	-	Tangará da Serra	MT	2,303
91º	52	São José do Rio Preto	SP	2,301
92º	-	Timon	MA	2,298
93º	93	Araras	SP	2,297
94º	-	Vespasiano	MG	2,296
95º	-	Abetetuba	PA	2,292
96º	-	Ananindeua	PA	2,290
97º	-	Marília	SP	2,286
98º	-	Abreu e Lima	PE	2,281
99º	-	Paranaguá	PR	2,281
100º	-	Guarulhos	SP	2,277

SERVIÇOS: RESULTADOS

Assim como no setor comercial, o estado de São Paulo concentra cidades entre as melhores cidades para investir no Setor de Serviços, porém com participação menor, dessa vez, 32% delas, uma redução de 5 pontos percentuais em relação ao ano anterior.

Do total das 100 Melhores Cidades para investir em serviços, as regiões Sudeste e Sul concentram 61 delas, uma redução em relação a pesquisa anterior.

Barueri (SP) novamente se destaca no setor de Serviços na primeira colocação. São Paulo (SP), cai uma posição e ocupa a terceira colocação do estudo.

Pará, Santa Catarina e Rio Grande do Sul são os demais estados que se destacam com mais cidades entre as melhores cidades para investir em serviços, tendo, respectivamente, as seguintes cidades nas melhores posições:

- Breves (17ª colocação).
- Florianópolis (4º colocação).
- Porto Alegre (20ª colocação).

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Saldo de Empregos no setor de serviços (1,0), Empregos do Setor de Serviços com Média e Alta Remuneração (0,7 pontos), Crescimento da Renda Nominal do Trabalhador do Serviços (0,7), Crescimento dos Estabelecimentos de Serviços (1,0), Velocidade Média da Banda Larga na cidade (1,1), Percentual de empregos qualificados (ocupados com profissionais com ensino superior) (1,2), Relação entre empregos no serviços e empregos na administração pública (0,5), Percentual de grandes empresas (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,8), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4).

SERVIÇOS: RESULTADOS

BARUERI (SP):

A cidade de Barueri mantém a primeira colocação entre as melhores cidades para investir em serviços.

Em relação aos dados macroeconômicos, destacam-se:

- Saldo de empregos em 2022 de 7.721 postos de trabalho, um crescimento de 2,4% este ano. No mesmo período em 2021 o saldo foi positivo de 19.819 empregos.
- É a cidade com maior quantidade de empregos para cada habitante com mais de 18 anos, com 1,49 empregos para cada habitante (com redução em relação ao ano anterior), sendo um destino de empregos na zona oeste da Região Metropolitana de São Paulo.
- O município apresenta também baixo índice de endividamento: 3,6%.

A questão da empregabilidade é prioritária na gestão da Prefeitura de Barueri. É por isso que a Casa do Trabalhador, ligada à Sict, oferece gratuitamente serviços de recolocação profissional aos moradores da cidade.

Em relação aos dados de serviços:

- De janeiro a agosto a cidade teve um saldo de 3,3 mil empregos, seguido de um crescimento anterior de 12,5 mil empregos.
- Destaque para os subsetores de Publicidade, saldo superior a mil empregos e serviços de locação de mão de obra temporária, também com saldo superior a mil e cem empregos no período.
- A cidade conta com velocidade de banda larga elevada, facilitando a atração de empresas de negócios de valor agregado que necessitam de infraestrutura de telecomunicação.
- A cidade conta com 17% dos profissionais de serviços com média e alta remuneração.

SERVIÇOS: RESULTADOS

MACAÉ (RJ):

Subindo vinte e quatro posições, a cidade de Macaé atinge a segunda colocação no Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios em Serviço.

O setor de serviços conta com saldo positivo de empregos de 886 postos de trabalho, mais que o dobro do crescimento do ano anterior. Destacam-se os subsetores de:

- Transporte Terrestre e Armazenagem.
- Alimentação.

De todos os empregos do setor, 21,11% são empregos de média e alta remuneração, registrando aumento em relação ao ano anterior.

A cidade conta ainda com velocidade média elevada das conexões de internet de banda larga, com velocidade de 334,30 mbps.

Também aumentou o percentual de empregos qualificados, ocupados por profissionais com ensino superior, que atingiu 23,9% de todos os empregos formais na cidade.

A Nova Transportadora do Sudeste (NTS) pretende entrar no negócio de estocagem de gás natural liquefeito (GNL), de olho na demanda das termelétricas. Este é um dos pilares do plano estratégico da companhia, que prevê investimentos de até R\$ 12 bilhões em oito anos e novos projetos de gasodutos, para aumentar o envio de gás natural do pré-sal para São Paulo — o maior centro consumidor do país.

Dona de uma rede de gasodutos de transporte de 2 mil km, a empresa quer diversificar a sua carteira de soluções logísticas e estuda um projeto de armazenamento de GNL no Norte do estado do Rio de Janeiro — Cabiúnas, em Macaé, é uma das opções.

SERVIÇOS: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

A capital paulista destaca-se na 3ª posição entre as melhores para investir em Serviços, caindo uma posição em relação ao estudo anterior.

Seguindo o crescimento registrado entre janeiro e agosto 2021 (126 mil postos de trabalho), em 2022 o saldo do setor se mantém positivo, em 105 mil empregos.

Destacam-se os seguintes subsetores:

- Atividades profissionais e técnicas.
- Serviços de Informação e Comunicação.
- Alimentação.

Apesar do crescimento do número de empregos, no período mais recente, houve redução no número de estabelecimentos, com fechamento de quase 3,5 mil empresas.

Apesar da cidade ser foco de setor de serviços qualificados com grandes empresas e empresas internacionais, para esse perfil de empresas, há apenas 19,36% dos empregos do setor dentro da faixa de média e alta remuneração.

Houve ainda crescimento da renda nominal do

trabalhador do setor de serviços, de 0,86%

Por fim, apesar de elevada, a grande capilaridade de malha de banda larga na cidade reduz sua velocidade média, sendo atualmente na cidade de São Paulo a velocidade média de 227,55 mbps, abaixo de Barueri e Macaé, conforme apresentado anteriormente.

O setor de serviços cresceu 11,1% no primeiro semestre deste ano na cidade de São Paulo, na comparação com o mesmo período do ano passado, informou hoje (4) a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do estado de São Paulo (FecomercioSP).

O faturamento do setor atingiu R\$ 313,4 bilhões nos 6 primeiros meses do ano, uma diferença de R\$ 31,2 bilhões em relação ao mesmo período de 2021.

Segundo a federação, a alta foi puxada por um crescimento de 150,5% no faturamento do setor de turismo. Para a entidade, a volta dos eventos de negócios, como feiras e convenções, além da oferta gastronômica, impactou positivamente nos resultados do primeiro semestre.

A expectativa da FecomercioSP é de que o segundo semestre também se encerre em alta, de 7,3%, com um volume de receitas estimado em R\$ 350 bilhões.



MERCADO IMOBILIÁRIO

MERCADO IMOBILIÁRIO

O recorte do mercado imobiliário, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor da construção, contou com o mapeamento e análise de 9 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor da construção civil com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020

EMPRESAS CONSTRUÇÃO CIVIL

- Crescimento das empresas do setor da construção civil. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de empresas. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

NOVOS DOMICÍLIOS

- Projeção de novos domicílios por faixa de renda, segmentado em 4 faixas de renda domiciliar: Até R\$ 2.000,00; De R\$ 2.000,00 a R\$ 4.000,00; De R\$ 4.000,00 a R\$ 8.000,00 e Acima de R\$ 8.000,00.
- Fonte: Urban Systems
- Data: 2022-2027

CRESCIMENTO ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

- Número de novos estabelecimentos comerciais resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2019 e 2020. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

CRESCIMENTO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS

- Número de novas empresas de serviços resultado da variação do total de estabelecimentos do setor entre 2019 e 2020. Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

EMPREGOS NO SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL – novo indicador

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 da seção “F”. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

2022	2021	Município	UF	IQM 22
1°	1	São Paulo	SP	7,054
2°	2	Rio de Janeiro	RJ	4,065
3°	4	Brasília	DF	3,783
4°	5	Manaus	AM	3,259
5°	7	Salvador	BA	3,244
6°	6	Goânia	GO	3,004
7°	24	Fortaleza	CE	2,925
8°	8	Curitiba	PR	2,835
9°	3	Belo Horizonte	MG	2,821
10°	13	São Bernardo do Campo	SP	2,789
11°	16	Guarulhos	SP	2,702
12°	19	Recife	PE	2,635
13°	11	Campinas	SP	2,563
14°	15	Barueri	SP	2,531
15°	32	Joinville	SC	2,513
16°	53	Blumenau	SC	2,508
17°	20	Campo Grande	MS	2,494
18°	77	Contagem	MG	2,474
19°	26	Serra	ES	2,461
20°	79	Aparecida de Goiânia	GO	2,450
21°	90	Mauá	SP	2,440
22°	-	Betim	MG	2,438
23°	81	Americana	SP	2,423
24°	10	Florianópolis	SC	2,422
25°	28	Belém	PA	2,418
26°	51	Caxias do Sul	RS	2,414
27°	35	Santo André	SP	2,404
28°	46	São José do Rio Preto	SP	2,401
29°	14	São José dos Campos	SP	2,399
30°	30	Vitória	ES	2,386
31°	87	Diadema	SP	2,380
32°	-	Sinop	MT	2,380
33°	9	São Luís	MA	2,372
34°	-	Jaraguá do Sul	SC	2,366
35°	21	Porto Alegre	RS	2,366
36°	18	Maringá	PR	2,352
37°	-	Várzea Grande	MT	2,352
38°	-	Novo Hamburgo	RS	2,338
39°	57	Criciúma	SC	2,334
40°	17	Ribeirão Preto	SP	2,328
41°	25	Aracaju	SE	2,326
42°	22	Sorocaba	SP	2,324
43°	29	Niterói	RJ	2,324
44°	88	Itajaí	SC	2,314
45°	33	Vila Velha	ES	2,312
46°	-	Valinhos	SP	2,308
47°	40	Uberlândia	MG	2,303
48°	31	Jundiaí	SP	2,301
49°	37	Cascavel	PR	2,300
50°	-	Sumaré	SP	2,298

2022	2021	Município	UF	IQM 22
51°	-	Campina Grande	PB	2,295
52°	66	Chapecó	SC	2,291
53°	-	Barreiras	BA	2,278
54°	-	Gravataí	RS	2,272
55°	85	Limeira	SP	2,272
56°	48	Cotia	SP	2,264
57°	-	Rondonópolis	MT	2,257
58°	55	Santana de Parnaíba	SP	2,255
59°	84	Anápolis	GO	2,247
60°	12	São Caetano do Sul	SP	2,246
61°	-	Paulínia	SP	2,245
62°	91	São José	SC	2,244
63°	-	Palmas	TO	2,242
64°	60	Santos	SP	2,240
65°	27	Osasco	SP	2,240
66°	-	Macaé	RJ	2,239
67°	-	Cuiabá	MT	2,236
68°	-	Marília	SP	2,236
69°	-	Ponta Grossa	PR	2,230
70°	65	Linhares	ES	2,222
71°	-	Tubarão	SC	2,221
72°	92	Catalão	GO	2,218
73°	-	Cachoeirinha	RS	2,216
74°	-	Uberaba	MG	2,214
75°	-	Simões Filho	BA	2,214
76°	44	Mogi das Cruzes	SP	2,214
77°	-	Mossoró	RN	2,214
78°	-	Cubatão	SP	2,213
79°	-	Rio Verde	GO	2,212
80°	-	Ananindeua	PA	2,212
81°	42	Londrina	PR	2,212
82°	-	Rio Branco	AC	2,210
83°	99	Jacareí	SP	2,207
84°	78	São José dos Pinhais	PR	2,206
85°	68	Maceió	AL	2,202
86°	-	Eunápolis	BA	2,194
87°	47	Atibaia	SP	2,192
88°	-	Leme	SP	2,189
89°	67	Balneário Camboriú	SC	2,185
90°	89	Pouso Alegre	MG	2,184
91°	80	Juiz de Fora	MG	2,184
92°	-	Vitória da Conquista	BA	2,183
93°	72	Itu	SP	2,182
94°	-	Mogi Guaçu	SP	2,180
95°	82	João Pessoa	PB	2,180
96°	-	Araguaína	TO	2,175
97°	59	Piracicaba	SP	2,170
98°	-	Brusque	SC	2,170
99°	75	Carapicuíba	SP	2,167
100°	-	São Leopoldo	RS	2,162

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

Mais uma vez o estado de São Paulo concentra a maior quantidade de cidades entre as melhores cidades para negócios no setor imobiliário, entretanto com uma significativa perda de representatividade, passando de 40% no estudo anterior, para 33% das cidades na pesquisa atual.

Santa Catarina e Minas Gerais são os estados nas posições seguintes, com 11 e 7 cidades cada, respectivamente, na lista das melhores para negócios no Mercado Imobiliário.

Para a ponderação das cidades foi considerado além dos indicadores do setor da construção civil, informações quanto ao macro cenário das cidades.

Nove das 10 primeiras colocadas são capitais, sendo apenas São Bernardo do Campo (SP), a 10ª colocada, como a exceção.

Nas primeiras posições, destaque para Fortaleza (CE) que subiu 17 posições e figura na 7ª colocação do eixo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos do setor de construção civil com média e alta remuneração (0,4), crescimento de empresas de construção civil (0,4), novos domicílios com perfil de renda de até R\$ 2.000 domiciliar (0,5), novos domicílios com perfil de renda de R\$ 2.000 a R\$ 4.000 domiciliar (0,6), novos domicílios com perfil de renda de R\$ 4.000 a R\$ 8.000 (1,5), novos domicílios com perfil de renda superior a R\$ 8.000 domiciliar (1,5), crescimento empresas comerciais (0,6 pontos), crescimento empresas de serviços (0,6 pontos) e Saldo de Empregos na Construção Civil (1,5).

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,8), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4).

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

Mais uma vez a cidade de São Paulo se destaca como a melhor para investir no mercado imobiliário.

A Pesquisa Secovi-SP do Mercado Imobiliário (PMI), realizada pelo departamento de Economia e Estatística da entidade junto às incorporadoras associadas, apurou em setembro deste ano a comercialização de 6.255 unidades novas na cidade de São Paulo, com VGV (Valor Global de Vendas) de R\$ 2,775 bilhões.

Em 12 meses (outubro de 2021 a setembro de 2022), as vendas acumulam 69.812 unidades e o VGV totaliza R\$ 35,515 bilhões. Os valores são deflacionados pelo INCC-DI (Índice Nacional de Custo de Construção), da Fundação Getúlio Vargas, referente a setembro de 2022.

De acordo com levantamento realizado pelo Secovi-SP, foram lançadas na capital paulista 8.225 unidades residenciais em setembro. No acumulado de 12 meses, os lançamentos somam 83.993 unidades.

Os números acima são apenas alguns que comprovam o momento da cidade de São Paulo em relação ao seu potencial para negócios no setor.

De acordo com o estudo das Melhores Cidades para Negócios, São Paulo se destaca no Ranking Mercado Imobiliário, devido:

- Saldo Positivo de 26.999 mil empregos no setor da construção civil, mantendo a alta do crescimento do ano anterior, de 27 mil empregos no mesmo período.
- Crescimento das empresas do setor da construção civil, de 4,46%, buscando reverter a queda do ano anterior.

Apesar da redução do número de estabelecimentos comerciais e de serviços, a cidade tem sua demanda da construção civil focada no mercado residencial e empresarial. Com potencial de novos 300 mil domicílios em diferentes perfis econômicos nos próximos 5 anos.

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

RIO DE JANEIRO (RJ):

A cidade do Rio de Janeiro mantém a segunda colocação na lista das 100 melhores para investir no mercado imobiliário.

Há uma desaceleração no volume de novos empreendimentos, mas não há diminuição no volume de vendas. As incorporadoras ainda estão vendendo o estoque”, diz Claudio Hermolin, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (Sinduscon-Rio).

Uma prova de como o apetite de empresas do setor para investir continua alto está em um dado compilado pelo Sinduscon, de financiamento para a construção. Nos primeiros seis meses de 2022, houve um aumento de 16% na quantidade de aprovações de crédito nos bancos em relação ao mesmo período de 2020. Uma das principais apostas das incorporadoras para o ano que vem é o projeto Reviver Centro, que prevê a revitalização do centro da cidade e da Lapa, com incentivos à moradia.

“Por enquanto ainda não há uma definição, mas, caso seja aprovado ainda neste ano, o plano também deverá gerar mudanças positivas para a cidade já a partir de 2023”, diz Hermolin.

O setor da construção civil registrou saldo de empregos positivo em 12.194 entre janeiro e agosto de 2022, um número quase 4 vezes maior do que no ano anterior, com 3.652 empregos entre janeiro e agosto de 2021.

A cidade ainda tem uma perspectiva de crescimento e novos domicílios para os próximos 5 anos superior a 159 mil novos domicílios, sendo 33 mil voltados para famílias com renda superior a R\$ 8.000 de renda domiciliar.

M. IMOBILIÁRIO: RESULTADOS

BRASÍLIA (DF):

A capital federal sobe uma posição em relação ao estudo anterior e passa para a 3ª mais bem colocada entre as melhores cidades para investir no mercado imobiliário.

Brasília apresentou saldo de 7 mil novos empregos no setor da construção civil, entre janeiro e agosto de 2022, mil empregos a mais do que o mesmo período de 2021, mantendo uma tendência de crescimento do setor.

Há demanda para 109 mil novos domicílios para os próximos 5 anos na cidade, sendo 33 mil para famílias com renda domiciliar acima de R\$ 8.000. Brasília, diferentemente de outras cidades tem nesta faixa de renda sua maior demanda, condizente com o perfil de empregos da capital e da média de remuneração.

Brasília também apresentou crescimento do número de empresas do setor de construção civil, um crescimento de 7,66% em relação ao período anterior.

A demanda crescente por imóveis na planta, que já acumula este ano um aumento 22% em relação a 2021, associada à redução no volume de novos lançamentos no 2º semestre, deverá diminuir a oferta imobiliária no DF, com maior pressão no preço dos imóveis novos, logo no início de 2023.

Segundo Blog da Emplavi, um dos pilares da indústria da construção civil, o segmento imobiliário, avança a passos largos para fechar 2022 com um dos melhores resultados dos últimos 10 anos, tendo na estabilidade econômica e na valorização imobiliária, o cenário ideal para a aceleração na demanda pelo imóvel dos sonhos.

No Distrito Federal, a escassez de oferta de imóveis novos já é percebida principalmente nas regiões do Plano Piloto, Guará e Águas Claras.



EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO

O recorte de educação, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor de educação (básica, técnica ou superior) contou com o mapeamento e análise de 12 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa total) entre 2020 e 2021. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2020-2021,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino básico (esfera administrativa privada) entre 2020 e 2021. Indicador que refere-se ao aumento de demanda privada.
- Fonte: INEP
- Data: 2020-2021,

ESCOLAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Crescimento do número de escola de educação básica (esfera administrativa total) entre 2020 e 2021. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.
- Fonte: INEP
- Data: 2020-2021,

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESCOLAS

- Variação do Número de Alunos por Escolas de Educação Básica (total) entre 2020 e 2021. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2020-2021,

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (TOTAL)

- Crescimento do número de matrículas do ensino superior (esfera administrativa total) entre 2019 e 2020. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (PRIVADA)

- Crescimento do número de matrículas do ensino superior (esfera administrativa privada) entre 2019 e 2020. Indicador que refere-se ao aumento de demanda.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020

ESTABELECIMENTOS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Crescimento do número de Estabelecimentos da Educação Superior (esfera administrativa total) entre 2019 e 2020. Indicador que apesar de poder ser lido como concorrência, também pontua o crescimento do setor.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020

EDUCAÇÃO

VARIAÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS POR ESTABELECIMENTO

- Variação do Número de Alunos por Estabelecimento de Educação Superior (total) entre 2019 e 2020. Indicador que relaciona o crescimento dos alunos e estabelecimentos.
- Fonte: INEP
- Data: 2019-2020,

SALDO DE EMPREGOS NA EDUCAÇÃO 2022

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 da seção “P” = Educação. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor de educação, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS EDUCAÇÃO BÁSICA

- Percentual de Matrículas da Educação Básica na cidade pelo total de Matrículas da Educação Básica no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2021

CONCENTRAÇÃO MATRÍCULAS EDUCAÇÃO SUPERIOR

- Percentual de Matrículas da Educação Superior na cidade pelo total de Matrículas da Educação Superior no país (total Brasil). Indicador atrelado a participação e representatividade desse mercado no mercado total brasileiro.
- Fonte: INEP
- Data: 2020

EMPREGOS QUALIFICADOS

- Percentual dos empregos formais na cidade que são ocupados por profissionais com nível superior sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador indiretamente relacionado a demanda e ecossistema.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020

CONSIDERAÇÕES

Para a identificação das Melhores Cidades para Investir em Educação, além dos indicadores do Macro Cenário, foram utilizados indicadores relativos a evolução do setor (estabelecimentos e matrículas), dos dois principais segmentos de educação, básica e superior. Foram analisados também a questão do ecossistema, a representatividade daquele mercado no cenário brasileiro e também a dinâmica de empregos do setor, considerando o impacto do isolamento social no número de empregos.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

2022	2021	Município	UF	IQM 22
1°	▲	13 Florianópolis	SC	4,832
2°	▼	1 São Paulo	SP	4,802
3°	▲	- Maricá	RJ	4,711
4°	▲	91 Jaraguá do Sul	SC	4,590
5°	▲	- Lages	SC	4,569
6°	▲	33 São Bernardo do Campo	SP	4,552
7°	▲	- Palhoça	SC	4,548
8°	▼	4 Vitória	ES	4,532
9°	▲	16 Itajaí	SC	4,527
10°	▲	- Senador Canedo	GO	4,519
11°	▼	7 Barueri	SP	4,507
12°	▲	- Camaçari	BA	4,477
13°	▲	- Barreiras	BA	4,423
14°	▲	- Joinville	SC	4,404
15°	▲	100 Cuiabá	MT	4,399
16°	▲	- Erechim	RS	4,377
17°	▲	87 Cotia	SP	4,351
18°	▲	23 Campinas	SP	4,340
19°	▲	- Teresina	PI	4,332
20°	▼	10 Porto Alegre	RS	4,327
21°	▲	69 Blumenau	SC	4,319
22°	▲	- Sinop	MT	4,301
23°	▲	40 Ribeirão Preto	SP	4,283
24°	▲	- Marília	SP	4,267
25°	▲	- Cascavel	PR	4,267
26°	▲	- Araxá	MG	4,254
27°	▼	21 Campo Grande	MS	4,246
28°	▲	- Hortolândia	SP	4,242
29°	▲	76 Piracicaba	SP	4,235
30°	▲	37 Criciúma	SC	4,225
31°	▲	57 Bauru	SP	4,222
32°	▼	17 Garanhuns	PE	4,216
33°	▲	- Natal	RN	4,210
34°	▼	3 Curitiba	PR	4,204
35°	▲	- Catalão	GO	4,203
36°	▲	65 São José do Rio Preto	SP	4,202
37°	▲	- Mogi Guaçu	SP	4,194
38°	▼	5 Brasília	DF	4,194
39°	▲	- Serra	ES	4,185
40°	▲	43 Sorocaba	SP	4,184
41°	▲	- Catanduva	SP	4,181
42°	▲	- Mogi das Cruzes	SP	4,165
43°	▲	- Cubatão	SP	4,155
44°	▲	- Rondonópolis	MT	4,117
45°	▲	86 Aracaju	SE	4,109
46°	▼	18 Santana de Parnaíba	SP	4,091
47°	▲	79 Campina Grande	PB	4,090
48°	▲	63 Pelotas	RS	4,082
49°	▲	51 Nova Iguaçu	RJ	4,065
50°	▲	- Jauá	SP	4,060

2022	2021	Município	UF	IQM 22
51°	▲	- São José	SC	4,053
52°	▼	26 Maringá	PR	4,049
53°	▲	- Tubarão	SC	4,048
54°	▲	- Rio Branco	AC	4,039
55°	▲	- Passo Fundo	RS	4,036
56°	▲	- Parauapebas	PA	4,034
57°	▲	- Itabira	MG	4,026
58°	▼	2 Rio de Janeiro	RJ	4,021
59°	▼	6 Manaus	AM	4,019
60°	▼	49 Franca	SP	4,017
61°	▲	- Presidente Prudente	SP	4,010
62°	▲	- João Pessoa	PB	4,005
63°	▼	27 Fortaleza	CE	3,997
64°	▼	30 Indaiatuba	SP	3,991
65°	▼	38 Guarulhos	SP	3,982
66°	▲	70 Jundiá	SP	3,978
67°	▲	- Novo Hamburgo	RS	3,976
68°	▲	94 Bento Gonçalves	RS	3,975
69°	▲	- Americana	SP	3,974
70°	▲	- Rio Claro	SP	3,972
71°	▼	45 Chapecó	SC	3,972
72°	▲	- Marabá	PA	3,971
73°	▲	88 São Caetano do Sul	SP	3,963
74°	▲	82 Macapá	AP	3,953
75°	▼	41 Botucatu	SP	3,951
76°	▼	25 Osasco	SP	3,951
77°	▼	62 Itu	SP	3,948
78°	▲	- Itaquaquecetuba	SP	3,948
79°	▼	54 São Carlos	SP	3,942
80°	▼	78 Vila Velha	ES	3,936
81°	▼	59 Atibaia	SP	3,935
82°	▼	11 Recife	PE	3,928
83°	▼	68 Anápolis	GO	3,924
84°	▲	- Valinhos	SP	3,923
85°	▼	35 Niterói	RJ	3,922
86°	▼	12 Belo Horizonte	MG	3,915
87°	▲	- Itatiba	SP	3,912
88°	▼	77 Macaé	RJ	3,911
89°	▲	- Brusque	SC	3,900
90°	▲	- Gravataí	RS	3,898
91°	▲	92 Santos	SP	3,896
92°	▲	97 Salvador	BA	3,895
93°	▼	22 São José dos Campos	SP	3,894
94°	▲	- Sobral	CE	3,888
95°	▲	- Jacareí	SP	3,882
96°	▲	- Patos	PB	3,881
97°	▲	- Limeira	SP	3,874
98°	▼	20 Goiânia	GO	3,868
99°	▲	- Ponta Grossa	PR	3,866
100°	▼	75 Balneário Camboriú	SC	3,861

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

Com os impactos da pandemia nos últimos anos nos níveis de emprego, e conseqüentemente na manutenção da renda das famílias brasileiras, a edição 2022 das melhores cidades para fazer negócios no setor de educação apresentou grandes movimentações.

É possível notar também uma maior dispersão em relação às oportunidades por Estados Brasileiros, sendo 22 com cidades entre as 100 mais bem colocadas.

São Paulo e sua potência econômica concentra 38 cidades entre as melhores para investir em educação, 9 a mais do que na edição anterior.

Na sequência, aparecem os estados de Santa Catarina com 13 cidades entre as 100 melhores, seguida por Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro.

Importante destacar o papel da Educação, não apenas como um segmento de investimento para o setor privado, mas também sua relevância na criação de ecossistemas saudáveis e sustentáveis de desenvolvimento de serviços, indústria, e demais setores, considerando um importante instrumento para o desenvolvimento de capital humano nas cidades, seja como mão de obra qualificada, como também servindo como base para inovação e empreendedorismo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: Matrículas na Educação Básica - total (0,5), Matrículas na Educação básica - privada (1,25), escolas na educação básica (0,75), variação do número de alunos por escolas (0,5), matrículas na educação superior - total (0,5), matrículas na educação superior - privado (1,25), estabelecimentos na educação superior (0,75), variação do número de alunos por estabelecimento (0,5), saldo de empregos na educação 2020 (0,6), concentração matrículas educação básica (0,2), concentração matrículas educação superior (0,2), empregos qualificados (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,8), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4).

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

FLORIANÓPOLIS (SC):

Na edição 2022 do Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócios, a cidade de Florianópolis (SC) atinge a primeira colocação entre as melhores cidades para negócios no setor de educação.

A cidade manteve um saldo positivo no número de empregos no setor de educação (1.010 empregos), enquanto em 2020 já registrava saldo positivo de 795 empregos.

A cidade registrou queda no número de matrículas nos ensino básico no setor privado, próximo a 173 matrículas, o que a coloca em recuperação ante a maior queda em 2021.

A recuperação econômica da cidade, com saldo positivo de 7.653 empregos de janeiro a agosto de 2022, de forma acelerada, tende a criar um cenário positivo no futuro próximo para este setor.

Outros destaques da cidade:

- Crescimento de 2,06% no número de matrículas da educação básica.
- Crescimento do número de escolas do setor de educação básica.

- Crescimento de 7,1% do número de matrículas na educação superior e crescimento de 1% no recorte da educação superior privada.
- Um dos maiores índices brasileiros de empregos formais qualificados (ocupados por profissionais com ensino superior), passando de 47,3% no ano anterior para 51,6% neste último ano.
- Aumento na participação das matrículas da educação básica e superior no total do país (representatividade).

A Secretaria de Estado da Educação (SED) adquiriu quatro lotes do terreno do Sapiens Parque, tradicional polo de inovação localizado no Norte da Ilha, para construir uma nova escola em Florianópolis. O decreto que autoriza a compra do terreno, que teve investimento de R\$ 8,5 milhões, foi publicado nesta semana no Diário Oficial de SC.

“A futura escola no Norte da Ilha vai além de apenas oferecer vagas. Será uma referência em ensino técnico e profissionalizante, proporcionando a nossas crianças e jovens uma educação alinhada às transformações do mercado de trabalho”, afirma o governador Carlos Moisés.

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

SÃO PAULO (SP):

A cidade de São Paulo (SP) cai uma posição e fica na 2ª colocação entre as melhores para negócios em educação.

São Paulo mantém a maior representatividade de matrículas nas educação básica e superior no país, com ligeiro crescimento em sua participação em relação ao ano anterior:

- 6,56% de todas as matrículas na educação básica estão em São Paulo.
- 11,23% de todas as matrículas na educação superior estão em São Paulo.

Interessante considerar que esse aumento de representatividade ocorre em um período em que a cidade registra redução no número de matrículas na educação superior (privada e total), demonstrando que a queda no Brasil de forma geral foi superior a da cidade.

Ainda assim, o aumento da renda e dos empregos formais na cidade, com a recuperação do setor de comércio e serviços, geram oportunidade para o setor de educação, que encontrará novamente demanda com possibilidade de custear cursos de educação superior.

Alia-se a isso, assim como em outras cidades, a falta de recursos para universidades públicas, gerando oportunidade para a educação privada.

O saldo de empregos na educação, em 2022, é positivo, com 18.087 empregos, superando o índice da edição anterior que registrou saldo de 9.401 empregos entre janeiro e agosto.

Importante destacar que a Pandemia dos últimos anos abriu espaço para os cursos online e EAD, principalmente no ensino superior.

Assim, muitas integrações entre ensino básico e superior tem ocorrido, principalmente junto aos grandes grupos que possuem maior estratégia.

Exemplo disso é o uso recente de espaços antes ocupados por universidades, agora serem ocupados por escolas de educação básica, conforme trouxe reportagem da Folha.

Com o crescimento do ensino superior a distância, especialmente após a pandemia, prédios de faculdades estão cada vez mais ociosos, e um novo movimento deve se ampliar na educação brasileira nos próximos anos: o de escolas da educação básica ocupando espaços antes de universitários.

Uma das escolas mais renomadas de São Paulo, voltada à classe A, a Escola da Vila, testou esse modelo em 2022. Em uma parte de um prédio da Universidade São Judas que estava ociosa, no Butantã, passou a funcionar uma nova unidade da escola, destinada a alunos do 7º ano do fundamental ao 3º ano do médio —desde então, a sede mais antiga, a 700 metros do local, ficou dedicada ao ensino infantil e ao fundamental até o 6º ano.

O Intergraus, cursinho preparatório para o vestibular adquirido em janeiro deste ano pela Bahema, passou a funcionar, em março, em um prédio antes dedicado a cursos executivos e de pós-graduação da Universidade Anhembi Morumbi, na Vila Olímpia (zona sul).

EDUCAÇÃO: RESULTADOS

MARICÁ (RJ):

Na terceira colocação do Ranking das Melhores Cidades para Investir em educação está Maricá (RJ).

A cidade ganhou destaque nesta edição do Ranking por dois principais motivos: predomínio de crescimento em todos os seus indicadores, e crescimento das matrículas na educação superior na cidade, em relação ao seu porte.

Os principais destaques da cidade:

- Crescimento de matrículas na educação básica (total) = 11,86%.
- Aumento no número de matrículas na educação superior = 868 novas matrículas (privado e conseqüentemente também total, não havendo ensino superior público).
- Saldo de empregos positivo no setor de educação, 177 novos empregos.
- Aumento de sua representatividade na educação básica e superior no país.

O prefeito de Maricá, Fabiano Horta, anunciou nesta segunda-feira (27/12) a oferta de mil novas bolsas gratuitas do Programa Passaporte

Universitário. Serão 525 vagas em cursos de graduação em universidades privadas para o primeiro semestre de 2022 e outras 475 para o segundo.

“Queremos que o Passaporte Universitário continue transformando a vida das pessoas”, declarou o prefeito, ao destacar a importância do programa para moradores que, sem essa iniciativa, não teriam como frequentar cursos em universidades privadas. Até hoje, mais de cinco mil estudantes já foram beneficiados com bolsas integrais, ou seja, o pagamento pelo município de 100% do investimento feito nos estudos.

* O [São Gonçalo](#)



INDÚSTRIA

INDÚSTRIA

O recorte da indústria, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor industrial contou com o mapeamento e análise de 10 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR INDUSTRIAL

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2021, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 da seção “C” = Indústria da Transformação. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor industrial com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS

- Crescimento dos estabelecimentos da indústria da transformação. Indicador que aponta a evolução mais recente do setor, considerando número de estabelecimentos.

Projetado pela Urban Systems, considerando cálculo de tendência.

- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

RENDA DO TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

- Percentual de crescimento da renda nominal do trabalhador do setor industrial (grande setor IBGE). Indicador que aponta, além da inflação, o movimento de melhoria ou piora na valorização dos trabalhadores do setor.
- Fonte: RAIS
- Data: 2019-2020

EXPORTAÇÃO

- Crescimento da Exportação de produtos SH2 de 21 a 95 (toneladas) em relação ao mesmo período no ano anterior (janeiro a setembro). Apresentando a situação da cidade em relação a evolução ou redução da exportação frente ao cenário de pandemia atual.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2021 e jan-set/2022.

DISTÂNCIA DO AEROPORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o aeroporto mais próximo (entre principais aeroportos, com voos regulares), concedido ou sob administração da Infraero. Indicador que refere-se a proximidade de aeroporto, considerando o mesmo como instrumento de exportação (produtos de valor agregado) ou negócios.

INDÚSTRIA

- Fonte: INFRAERO

- Data: 2022

DISTÂNCIA DO PORTO

- Raio de distância entre a sede do município e o porto mais próximo (entre principais marinho ou fluvial), concedido ou sob administração pública. Indicador com relação a exportação de produtos ou importação de insumos e valor agregado

- Fonte: ANTAQ

- Data: 2022

PARALIZAÇÕES NO SERVIÇO DE ÁGUA

- IN071_AE - Economias atingidas por paralisações: Quantidades de paralisações no sistema de distribuição de água sobre a quantidade de economias ativas atingidas por paralisações. Indicador que impacta na produção (interrupção), quando em cidade com baixa eficiência do sistema.

- Fonte: SNIS

- Data: 2020

RODOVIAS FEDERAIS

- Quilômetros de rodovias federais por cidade. Indicador atrelado a facilidade na distribuição de produtos ou insumos para a produção.

- Fonte: DNIT

- Data: 2022

CONCENTRAÇÃO DE EMPREGOS NO SETOR

- Percentual dos empregos formais na indústria sobre o total de empregos formais da cidade. Indicador que apresenta a participação do setor industrial na economia da cidade.

- Fonte: RAIS e CAGED.

- Data: 2020

CONSIDERAÇÕES

Como detalhando neste início de capítulo, foram considerados para a definição das Melhores Cidades para Investir no setor industrial, além dos indicadores do Macro Cenário, indicadores relativos a evolução do setor (oferta), a dinâmica de empregos, o impacto do isolamento social no número de empregos, bem como alguns indicadores relativos a demanda (pessoas e renda) e infraestrutura e logística (água, aeroporto, porto e rodovias).

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

INDÚSTRIA: RESULTADOS

2022	2021	Município	UF	IQM 22
1º	▲ 67	Caxias do Sul	RS	3,779
2º	▲ 66	Araxá	MG	3,575
3º	▲ 44	Betim	MG	3,510
4º	▲ -	Vilhena	RO	3,500
5º	▲ 63	Catalão	GO	3,478
6º	▲ 17	Camaçari	BA	3,438
7º	▲ -	Barreiras	BA	3,416
8º	▼ 1	São Bernardo do Campo	SP	3,415
9º	▲ -	Limeira	SP	3,387
10º	▲ 41	Piracicaba	SP	3,386
11º	▲ -	Jataí	GO	3,368
12º	▼ 6	Jaraguá do Sul	SC	3,360
13º	▲ 88	Anápolis	GO	3,341
14º	▲ 36	Nova Serrana	MG	3,336
15º	▲ 72	Uberaba	MG	3,329
16º	▲ -	Toledo	PR	3,294
17º	▲ 25	Sumaré	SP	3,266
18º	▲ 31	Sertãozinho	SP	3,258
19º	▼ 2	Cubatão	SP	3,257
20º	▲ -	Itaituba	PA	3,257
21º	▼ 5	Diadema	SP	3,249
22º	▲ 62	Uberlândia	MG	3,237
23º	▼ 8	Três Lagoas	MS	3,236
24º	▲ -	Sinop	MT	3,202
25º	▲ -	Rio Verde	GO	3,198
26º	▼ 10	Gravataí	RS	3,172
27º	▲ -	Marabá	PA	3,165
28º	▲ -	Cascavel	PR	3,144
29º	▲ -	Americana	SP	3,139
30º	▲ -	Corumbá	MS	3,139
31º	▼ 11	Várzea Paulista	SP	3,115
32º	▲ -	Itumbiara	GO	3,102
33º	▲ 51	Erechim	RS	3,100
34º	▼ 32	Sorocaba	SP	3,098
35º	■ 35	Manaus	AM	3,075
36º	▼ 7	Jacareí	SP	3,072
37º	▲ -	Ituiutaba	MG	3,070
38º	▲ 42	Rio Claro	SP	3,066
39º	▲ -	Guarapuava	PR	3,065
40º	▲ 56	Patos de Minas	MG	3,063
41º	▲ -	Rondonópolis	MT	3,063
42º	▲ -	Santa Cruz do Sul	RS	3,061
43º	▲ 89	Contagem	MG	3,060
44º	▼ 14	Hortolândia	SP	3,050
45º	▲ -	Ponta Grossa	PR	3,047
46º	▲ 69	Ubá	MG	3,043
47º	▲ -	Brusque	SC	3,043
48º	▲ 64	Indaiatuba	SP	3,037
49º	▲ -	Sete Lagoas	MG	3,035
50º	▲ 59	São José dos Pinhais	PR	3,033

2022	2021	Município	UF	IQM 22
51º	▲ -	Chapecó	SC	3,029
52º	▼ 38	Bento Gonçalves	RS	3,022
53º	▲ -	São Leopoldo	RS	3,020
54º	▲ -	Araguaína	TO	3,019
55º	▲ -	Mauá	SP	3,006
56º	▼ 15	Jundiaí	SP	3,005
57º	▲ -	Trindade	GO	2,999
58º	▲ 61	Novo Hamburgo	RS	2,993
59º	▲ 91	Brasília	DF	2,989
60º	▲ 93	Araucária	PR	2,988
61º	▼ 23	Maracanau	CE	2,984
62º	▼ 18	Guarulhos	SP	2,977
63º	▼ 29	Sobral	CE	2,973
64º	▲ -	Apucarana	PR	2,970
65º	▼ 37	Paulínia	SP	2,968
66º	▲ -	Pouso Alegre	MG	2,965
67º	▲ -	Senador Canedo	GO	2,960
68º	▼ 45	Valinhos	SP	2,955
69º	▲ -	Leme	SP	2,953
70º	▼ 53	São Carlos	SP	2,951
71º	▲ -	Salto	SP	2,951
72º	▲ 84	Poços de Caldas	MG	2,949
73º	▲ 87	Lages	SC	2,939
74º	▲ -	Barretos	SP	2,935
75º	▲ -	Vitória da Conquista	BA	2,929
76º	▼ 19	São Paulo	SP	2,928
77º	▲ -	Araras	SP	2,928
78º	▼ 47	Caucaia	CE	2,928
79º	▲ -	Mogi Guaçu	SP	2,924
80º	▼ 30	São José dos Campos	SP	2,923
81º	▼ 20	Itatiba	SP	2,919
82º	▲ -	Ji-Paraná	RO	2,918
83º	▲ 96	Macaé	RJ	2,917
84º	▼ 21	Ferraz de Vasconcelos	SP	2,916
85º	▼ 16	Caieiras	SP	2,914
86º	▲ -	Blumenau	SC	2,914
87º	▲ -	Campo Largo	PR	2,901
88º	▼ 77	Itapetininga	SP	2,901
89º	▼ 43	Resende	RJ	2,900
90º	▼ 55	Tatuí	SP	2,896
91º	▼ 24	Itu	SP	2,890
92º	▲ -	Linhares	ES	2,890
93º	▲ -	Jequié	BA	2,888
94º	▼ 76	Araraquara	SP	2,878
95º	▲ -	Sabará	MG	2,868
96º	▼ 22	Jandira	SP	2,865
97º	▲ -	Aparecida de Goiânia	GO	2,857
98º	▲ -	Várzea Grande	MT	2,856
99º	▲ -	Ipatinga	MG	2,852
100º	▲ -	Cachoeiro de Itapemirim	ES	2,842

INDÚSTRIA: RESULTADOS

O estado de São Paulo concentra 35% das melhores cidades para investir no Setor Industrial, apresentando queda de 12 pontos percentuais em relação a pesquisa do ano anterior.

Apenas duas delas estão entre as 10 primeiras posições: São Bernardo do Campo, que caiu para a 8ª posição e Limeira que subiu para a 9ª colocação.

Minas Gerais é o segundo estado com maior quantidade de cidades na lista das melhores para investir no setor industrial (14 cidades), sendo duas delas nas três primeiras colocações, seguido pelos Estados do Paraná e Goiás, com 8 cidades cada.

Destacamos que para a ponderação das cidades foram considerados além dos indicadores do setor industrial, informações quanto a infraestrutura, acessibilidade e modais de transporte (logística) neste estudo.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor industrial (0,6), empregos no setor com média e alta remuneração (0,6), estabelecimentos industriais (0,6), renda do trabalhador da indústria (0,75), exportação (0,6), distância do aeroporto (0,6), distância do porto (0,75), paralizações no serviço de água (0,6), rodovias federais (1,0), concentração de empregos no setor (1,5),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,8), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4).

INDÚSTRIA: RESULTADOS

CAXIAS DO SUL (RS):

A cidade de Caxias do Sul subiu 66 posições e assumiu a liderança do Ranking das Melhores Cidades para Fazer Negócio para o setor industrial.

Em relação aos principais indicadores, destacam-se:

- Saldo Positivo de 5,1 mil empregos no setor da indústria da transformação, superior ao crescimento já registrado em 2021 (4,2 mil empregos).
- Crescimento do percentual de empregos do setor industrial com média e alta remuneração, totalizando 12,8% dos empregos (qualificados).
- Crescimento de 27,2% na exportação de produtos industriais, com destaque para itens da indústria automobilísticas, como carrocerias para veículos e reboque para veículos.
- Concentração de empregos no setor industrial, 41,5% do total dos empregos formais da cidade, o que dá força ao setor.

Único setor da economia caxiense a crescer no

último ano, a indústria na maior cidade da Serra vive em 2022 um período de alta nos indicadores, que mostram mais produção, vendas, compras e com reflexos também na geração de novos empregos.

A alta na indústria encontra explicações nos números e no comportamento dos empresários. Na avaliação do economista Tarciano Mélo Cardoso, membro do Departamento de Economia, Finanças e Estatística da CIC, a diminuição na taxa de ociosidade dos parques fabris e o aumento nas horas trabalhadas pelos funcionários demonstram que as linhas de produção estão mais movimentadas em razão de mais pedidos. Outro índice demonstra o bom momento dos empresários, que estão comprando mais insumos para a produção industrial. O último levantamento do desempenho da indústria aponta que as aquisições de matéria-prima cresceram 52% nos últimos 12 meses.

Com a atividade industrial em crescimento, os postos de trabalho estão próximos dos números de 2014, quando houve recorde histórico. Para o economista da CIC, Tarciano Mello Cardoso, com a estabilidade na economia, o empresário tem mais segurança para investir e aumentar o parque fabril, que assegura que as contratações devam continuar e, com isso, manter o aquecimento da economia com mais pessoas entrando no mercado formal de trabalho.

INDÚSTRIA: RESULTADOS

ARAXÁ (MG):

Assim como Caxias do Sul, a cidade de Araxá também subiu mais de 60 posições para figurar entre as melhores para fazer negócio no setor industrial, atingindo a segunda colocação.

De acordo com o estudo das Melhores Cidades para Negócios, Araxá se destaca no Ranking Industrial, devido:

- Crescimento de 4,71% no número de empregos em 2022, com saldo positivo no setor industrial de 260 empregos.
- Crescimento da renda do trabalhador do setor industrial (com substituição dos empregos, os novos empregos remuneraram melhor).
- Crescimento de 1,87% no número de empresas na cidade.

Os anúncios recentes para o setor industrial envolvem indústrias do setor de alimentação, peças e também mineradoras. A seguir trazemos dois exemplos e seus impactos previstos:

Ao comemorar 30 anos vendendo os seus produtos no Brasil, a canadense McCain inaugurou em agosto de 2022 a sua primeira

unidade de produção no País. Instalada em Araxá, no Alto Paranaíba, a fábrica é resultado de um investimento de US\$ 150 milhões.

“Atualmente, a primeira fábrica brasileira da McCain gera 300 empregos diretos e 750 indiretos. A planta hoje foi dimensionada para atender o que a gente tem de demanda dentro do Brasil. Vamos primeiro focar na produção local, depois expandir a nível nacional, e em uma terceira via a exportação. O Alto Paranaíba se torna o maior cluster de produção de batatas da América Latina”, conforme revela o CEO da McCain no Brasil, Aluizio Periquito Neto.

Já em abril de 2022 a prefeitura de Araxá assinou a concessão de uma área de 277.800 m², anexa ao Aeroporto Municipal, para a Des aer Desenvolvimento Aeronáutico. Com investimento inicial previsto de US\$ 250 milhões e geração de 1 mil empregos diretos e indiretos, o local vai receber, em breve, o início das construções de uma fábrica de aeronaves da empresa para atender os mercados comercial, cargueiro e de defesa.

“A expectativa é que até o final de 2024 a fábrica já esteja produzindo aeronaves para atender contratos de compras já assinados. (...) Um dos conceitos que serviram de base para a criação do empreendimento em Araxá foi o de atrair parceiros para o Brasil, contribuindo para a geração de novos empregos no país e na região. (...) A perspectiva agora é incentivar a vinda de outras empresas que possam ser fornecedoras da fábrica, além de fomentar a abertura de cursos de ensino superior voltados para tecnologia”, complementou Fileno.

INDÚSTRIA: RESULTADOS

BETIM (MG):

A cidade de Betim (MG) também apresentou grande salto, subindo 41 posições e ficando na 3ª colocação entre as melhores cidades para fazer negócio no setor industrial.

Atualmente, 38,65% dos empregos formais da cidade estão no setor industrial, sendo que 21,9% dos empregos na indústria da transformação possuem média e alta remuneração.

A cidade também apresentou crescimento de 7,1% nas empresas do setor, com 58 novas indústrias.

A exportação de produtos industriais é outro destaque de Betim, com crescimento de 49,03% em relação ao período anterior. Os principais itens da pauta de exportação (industrial), são:

- Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios.
- Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes.

Indústria em Betim apresenta melhor resultado do ano na criação de empregos.

Setor foi responsável por abrir 376 postos de trabalho com carteira assinada em outubro, sendo o melhor desempenho desde junho de 2021, de acordo com dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência.



AGROPECUÁRIA

AGROPECUÁRIA

O recorte de agropecuária, com objetivo de mapear as melhores cidades para investir no setor Agropecuário contou com o mapeamento e análise de 8 indicadores, além dos indicadores do Macro Cenário:

EMPREGOS NO SETOR COM MÉDIA E ALTA REMUNERAÇÃO

- Percentual dos empregos do setor agropecuário com rendimento mensal superior a 5 salários mínimos, apresentando informações quanto a qualificação do setor e possível impacto no consumo.
- Fonte: RAIS
- Data: 2020

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA PERMANENTE

- Percentual do crescimento da Produção da Lavoura Permanente em Valor da Produção (R\$), indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2020-2021

CRESCIMENTO PRODUÇÃO LAVOURA TEMPORÁRIA

- Percentual do crescimento da Produção da Lavoura Temporária em Valor da Produção (RS). Indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).

- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2020-2021

PRODUTIVIDADE LAVOURA PERMANENTE

- Valor da Produção por Área Colhida - Lavoura Permanente. Indicador que se refere a produtividade da área plantada, permitindo comparação quanto ao resultado de área plantada.
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2021

PRODUTIVIDADE LAVOURA TEMPORÁRIA

- Valor da Produção por Área Colhida - Lavoura Temporária. Indicador que se refere a produtividade da área plantada, permitindo comparação quanto ao resultado de área plantada.
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2021

CRESCIMENTO PRODUÇÃO PECUÁRIA

- Percentual de crescimento da Produção Pecuária em Valor da Produção. Indicando o movimento recente em relação a produção da cidade (crescimento ou queda).
- Fonte: IBGE Sidra
- Data: 2020-2021

AGROPECUÁRIA

EXPORTAÇÃO AGROPECUÁRIA

- Crescimento da Exportação de produtos: SH2 de 1 a 20 (toneladas) em relação ao mesmo período no ano anterior (janeiro a setembro), indicando se o impacto da pandemia no setor foi positivo ou negativo quanto a exportação.
- Fonte: Ministério da Economia.
- Data: jan-set/2021 e jan-set/2022.

EMPREGOS NO SETOR AGROPECUÁRIO

- Variação relativa do número de empregos, considerando os dados acumulados de janeiro a agosto de 2022, em relação ao número de empregos em 1º de janeiro de 2022 da seção "A" = Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura. Indicador que aponta o impacto da pandemia no setor comercial, uma vez que traz as informações mais recentes e deste ano.
- Fonte: CAGED, 2022
- Data: out/2022.

CONSIDERAÇÕES

Os indicadores utilizados para mapear as Melhores Cidades para Investir no setor Agropecuário, além dos indicadores do Macro Cenário, referem-se a informações quanto ao crescimento do setor, em 3 diferentes aspectos (lavoura permanente, temporária e pecuária), sua produtividade, exportação em comparação a período anterior e o impacto da pandemia nos empregos do setor.

A seguir, apresentamos resultados deste eixo.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

2022	2021	Município	UF	IQM 22
1º	▲ 36	Rio Verde	GO	3,758
2º	▲ 84	Três Lagoas	MS	3,163
3º	▲ -	Tangará da Serra	MT	2,923
4º	▲ 5	Brasília	DF	2,885
5º	▲ 52	São Paulo	SP	2,881
6º	▲ 8	Juazeiro	BA	2,863
7º	▲ 7	Valinhos	SP	2,833
8º	▲ 11	Uberlândia	MG	2,826
9º	▲ 53	Catalão	GO	2,816
10º	▲ -	Leme	SP	2,762
11º	▲ 76	Pelotas	RS	2,741
12º	▲ -	Manaus	AM	2,735
13º	▲ 14	Uberaba	MG	2,728
14º	▲ 47	Lages	SC	2,719
15º	▲ 77	Cuiabá	MT	2,686
16º	▲ -	Eunápolis	BA	2,677
17º	▼ 1	Petrolina	PE	2,671
18º	▼ 2	Patos de Minas	MG	2,646
19º	▲ -	Aparecida de Goiânia	GO	2,644
20º	▲ 69	São Mateus	ES	2,637
21º	▲ -	Criciúma	SC	2,632
22º	▲ 44	Itapetininga	SP	2,630
23º	▲ 27	Bragança Paulista	SP	2,628
24º	▲ -	Rondonópolis	MT	2,622
25º	▲ 91	Sinop	MT	2,610
26º	▼ 10	Londrina	PR	2,610
27º	▼ 4	Cascavel	PR	2,604
28º	▲ -	Almirante Tamandaré	PR	2,575
29º	▲ 94	Novo Hamburgo	RS	2,570
30º	▲ 65	Linhares	ES	2,560
31º	▲ -	Jequié	BA	2,559
32º	▲ 46	Campo Grande	MS	2,559
33º	▲ -	Senador Canedo	GO	2,556
34º	▼ 3	Barreiras	BA	2,528
35º	▲ -	Paragominas	PA	2,515
36º	▼ 12	Sumaré	SP	2,499
37º	▲ 73	Mogi Guaçu	SP	2,484
38º	▲ 42	Campinas	SP	2,481
39º	▲ -	Abaetetuba	PA	2,454
40º	▲ -	Maringá	PR	2,444
41º	▼ 22	Porto Alegre	RS	2,440
42º	▲ -	Jaboatão dos Guararapes	PE	2,439
43º	▼ 37	Passo Fundo	RS	2,430
44º	▲ -	Jataí	GO	2,425
45º	▼ 30	Salto	SP	2,417
46º	▲ 92	Araguari	MG	2,417
47º	▲ -	Caxias do Sul	RS	2,410
48º	▲ -	Colombo	PR	2,403
49º	▼ 34	Ribeirão Preto	SP	2,400
50º	▲ -	Várzea Grande	MT	2,388

2022	2021	Município	UF	IQM 22
51º	▲ -	Juiz de Fora	MG	2,386
52º	▲ 80	Barretos	SP	2,374
53º	▲ 58	Jacaré	SP	2,360
54º	▼ 35	Mogi das Cruzes	SP	2,353
55º	▲ -	Limeira	SP	2,352
56º	▼ 20	Indaiatuba	SP	2,346
57º	▲ 71	Apucarana	PR	2,340
58º	▲ -	Goiânia	GO	2,339
59º	▲ 97	Erechim	RS	2,333
60º	▼ 43	Rio Claro	SP	2,331
61º	▲ 62	Varginha	MG	2,323
62º	▼ 15	Tatuí	SP	2,319
63º	▼ 50	Aracruz	ES	2,319
64º	▲ 70	Salvador	BA	2,318
65º	▲ 93	Chapecó	SC	2,318
66º	▲ -	Itumbiara	GO	2,317
67º	▲ 95	São José do Rio Preto	SP	2,315
68º	▲ 83	Piracicaba	SP	2,314
69º	▼ 13	Dourados	MS	2,314
70º	▲ -	Bento Gonçalves	RS	2,311
71º	▼ 67	Santa Cruz do Sul	RS	2,286
72º	▼ 38	Ituiutaba	MG	2,285
73º	▲ 81	Ponta Grossa	PR	2,278
74º	▼ 60	Presidente Prudente	SP	2,276
75º	▼ 32	Paranaguá	PR	2,275
76º	▼ 39	Colatina	ES	2,274
77º	▲ 100	Campo Largo	PR	2,266
78º	▲ -	Vilhena	RO	2,262
79º	▲ -	Uruguaiana	RS	2,262
80º	▲ -	Maceió	AL	2,260
81º	▼ 40	Poços de Caldas	MG	2,259
82º	▲ -	Blumenau	SC	2,259
83º	▲ 85	Serra	ES	2,244
84º	▼ 64	Jaraguá do Sul	SC	2,241
85º	▲ -	Santarém	PA	2,232
86º	▼ 31	Araxá	MG	2,229
87º	▼ 19	Guarapuava	PR	2,224
88º	▲ -	Corumbá	MS	2,217
89º	▲ -	São Gonçalo	RJ	2,209
90º	▲ -	Foz do Iguaçu	PR	2,203
91º	▼ 59	Passos	MG	2,203
92º	▲ -	Petrópolis	RJ	2,201
93º	▲ -	Contagem	MG	2,198
94º	▼ 6	Toledo	PR	2,195
95º	▼ 16	Atibaia	SP	2,192
96º	▲ -	Sete Lagoas	MG	2,191
97º	▲ -	Conselheiro Lafaiete	MG	2,190
98º	▲ -	Bagé	RS	2,189
99º	▲ -	Cachoeiro de Itapemirim	ES	2,189
100º	▲ -	Teixeira de Freitas	BA	2,187

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

O recorte do agronegócio é o mais equilibrado em termos de participação dos estados na lista das 100 melhores para se fazer negócio.

Dezessete estados contam com cidades na lista, sendo o estado de São Paulo o com maior representação, 21 cidades, seguido por Minas Gerais (13 cidades), Paraná (12 cidades) e Rio Grande do Sul (10 cidades).

Mais uma vez a constatação de que as cidades apresentam notas mais baixas, mesmo as melhores colocadas, demonstram que apesar de serem destaque, não possuem um predomínio de relevância em todos os temas analisados (lavoura permanente, temporária ou pecuária).

Cinco das 10 primeiras colocadas estão no Centro-Oeste, sendo Rio Verde (GO) a primeira colocada na lista.

PESOS DE RELEVÂNCIA.

Os pesos utilizados para compor este estudo foram: empregos no setor com média e alta remuneração (0,6), crescimento da produção da lavoura permanente (1,2), crescimento da produção da lavoura temporária (1,2), produtividade - lavoura permanente (0,8), produtividade - lavoura temporária (0,8), crescimento da produção pecuária (1,0), crescimento da exportação (1,0), saldo de empregos no setor de agropecuária (1,0),

Complementam os indicadores do Recorte das Melhores Cidades para Investir no Comércio os indicadores do Macro Cenário, com os seguintes pesos: Saldo de empregos 2020 (0,8), Diversidade Econômica (0,4), Empregabilidade (0,4), índice FIRJAN Gestão Fiscal (0,4), Endividamento (0,4).

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

RIO VERDE (GO):

Em 2022 a cidade de Rio Verde, em Goiás, assume a liderança da lista das melhores cidades para fazer negócios no setor agropecuário, após subir 35 posições.

De acordo com o estudo Rio Verde se destaca no Ranking Agropecuário, devido:

- Aumento do percentual de empregos no setor agropecuário com média e alta remuneração (acima de 5 salários mínimos) passando de 5,9% para 7,2%, apresentando uma especialização e qualificação da mão de obra do setor.
- Crescimento da Produção da Lavoura temporária na cidade, que havia registrado crescimento anterior de 29% e este último ano registrou um crescimento de 131%.
- Crescimento na produção pecuária de 5,9% no período analisado.
- Aumento da produtividade (valor por área plantada), tanto na lavoura permanente como na lavoura temporária.
- Elevado crescimento na exportação de produtos agrícolas, com destaque para os

produtos da categoria de Soja, com mais de 3 bilhões de reais exportados neste ano de 2022.

A cidade conta com Polo de Inovação, sendo o único polo EMBRAPAII habilitado no Estado de Goiás, apto a desenvolver pesquisas aplicadas em parceria com iniciativa privada com subsídio de 2/3 dos recursos do projeto.

O município abriga ainda grandes indústrias, principalmente do setor alimentício, como BRF (Perdigão/Sadia), COMIGO (3ª maior cooperativa agroindustrial do país), Internacional Papers, Videplast, Cargill, Mosaic, Louis Dreyfus, Brasilata, Grupo Tec-Agro, Grupo Cereal, Sementes São Francisco, Cereal Ouro, Sementes Caraíba, Crown, dentre outras.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

TRÊS LAGOAS (MS):

A cidade de Três Lagoas (MS) volta a ter destaque no Ranking das melhores cidades para negócios em agropecuária e alcança a 2ª colocação.

Em relação aos dados do Macro Cenário a cidade tem bons índices quanto a:

- Saldo dos empregos entre janeiro a agosto de 2022 = 3.479.
- Endividamento municipal, apenas 2,7%.
- Alto índice Firjan de Gestão Fiscal = 0,8193 (nota até 1,0)

Em relação ao setor agropecuário, Três Lagoas destaca-se pelo Crescimento da Produção (em Valor da Produção - R\$) nos 3 segmentos do setor agropecuário analisado:

- 172% da Lavoura Permanente
- 51% da Lavoura Temporária.
- 9,1% na Pecuária.

Saldo positivo de empregos no setor, 1.059 empregos, em 2022 (janeiro a agosto).

Aumento da Produtividade (Valor da Produção por Área Colhida) na Lavoura:

- De R\$ 12.430 na pesquisa anterior, para R\$ 32.141 no estudo atual, na Lavoura Permanente
- De R\$ 5.546 na pesquisa anterior, para R\$ 8.905 no estudo atual, na Lavoura Temporária.
- No setor agropecuário o principal item da pauta de exportação é: Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal

Por setores, Três Lagoas se destaca no PIB da agropecuária e indústria. Segundo o IBGE, a cidade é a primeira dentre os 14 municípios do Estado a figurar na lista dos 100 melhores PIB da agropecuária do país. A Capital Nacional da Celulose ficou em 22º lugar no Brasil.

AGROPECUÁRIA: RESULTADOS

TANGARÁ DA SERRA (MT):

Fechando a lista das 3 melhores cidades para fazer negócio no setor agropecuário está a cidade de Tangará da Serra.

Em relação ao macro cenário, em 2022, Tangará da Serra registra:

- Crescimento de 6,23% no saldo de empregos em 2022, totalizando 1.633 novos postos de trabalho.
- Baixo índice de endividamento do município, 2,8%.
- Índice Firjan de Gestão fiscal alto, com nota de 0,8033.

A cidade de Tangará da Serra se destaca no Agronegócio pela produção de soja e cana de açúcar. O município produz ainda, em menor escala, café, melancia, mandioca, abacaxi, tomate, banana, feijão, milho, coco, limão e maracujá.

Entre os destaques em 2022 dos indicadores do agronegócio, citamos o crescimento da produção:

- 2,18% na lavoura permanente.

- 228,12% na lavoura temporária.
- 20,66% na pecuária.

Destaque ainda para o crescimento da exportação de produtos agrícolas que registrou em 2022 54,85% de crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo a pauta composta majoritariamente pelos itens:

- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens
- Carnes e miudezas, comestíveis
- Cereais

RESULTADOS

PLATAFORMA DINÂMICA:

Em 2022 novamente a Urban Systems liberou uma plataforma dinâmica de consulta dos resultados do Ranking das Melhores Cidades para Negócios, apresentando os dados e posições das cidades na edição atual do estudo, comparativo com os dados e indicadores da edição anterior.

Clique nas imagens para acessar.



DADOS:

Além da plataforma dinâmica, a Urban Systems ainda disponibiliza, acesso em relatório pdf dos dados da edição atual e anterior, solicitados pelo e-mail imprensa@urbansystems.com.br.

MUNICÍPIO	POSICIONAMENTO	SCORE	INDICADORES
Brasília	1	82,0	82,0
Porto Alegre	2	78,0	78,0
Curitiba	3	75,0	75,0
Recife	4	72,0	72,0
Manaus	5	70,0	70,0
Fortaleza	6	68,0	68,0
Belo Horizonte	7	65,0	65,0
Boa Vista	8	62,0	62,0
Belém	9	60,0	60,0
Brasília	10	58,0	58,0

FÓRUM DE INFRAESTRUTURA:

Antecipando o resultado da Edição 2022 do Estudo das Melhores Cidades para Fazer Negócios, Willian Rigon, da Urban Systems concedeu entrevista para ser veiculada na edição presencial deste ano do Fórum.



Para assistir ao conteúdo que apresenta as novidades do estudo e as primeiras colocadas, clique na imagem ou acesse [aqui](#).

CONHEÇA OUTROS ESTUDOS

CONNECTED SMART CITIES:

O Ranking Connected Smart Cities (CSC) é um estudo desenvolvido pela Urban Systems em parceria com a Necta, para o evento homônimo realizado desde 2015.

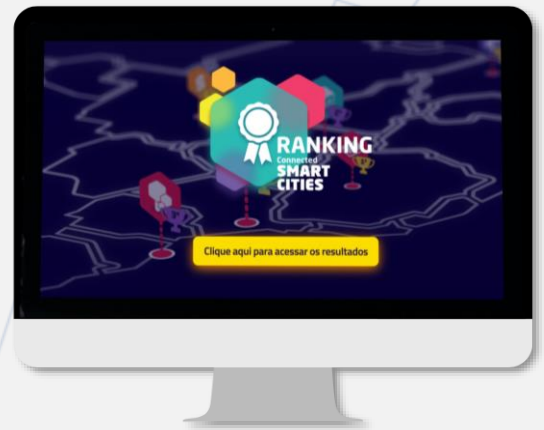
Com 8 publicações já realizadas, versões 2015 a 2022, o Ranking Connected Smart Cities é um esforço da Urban Systems no entendimento e definição dos indicadores que apontem o estágio das cidades brasileiras para o seu desenvolvimento inteligente, sustentável e humano.

O Ranking é composto por 11 eixos temáticos, conforme abaixo ilustrado, e 75 indicadores que se conectam entre si.

Para a elaboração do Ranking Connected Smart Cities, foram mapeadas as principais publicações internacionais e nacionais sobre o tema de cidades inteligentes, cidades conectadas, cidades sustentáveis, cidades humanas e demais artigos sobre o assunto.

Considerando o estágio de desenvolvimento econômico e urbano das cidades brasileiras, houve a necessidade de adaptação e tropicalização de eixos e indicadores utilizados, sendo, por exemplo, aprofundada as questões de meio ambiente, no que tange ao abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos, questões já solucionadas em estudos de cidades inteligentes internacionais, e, portanto, fora das pesquisas.

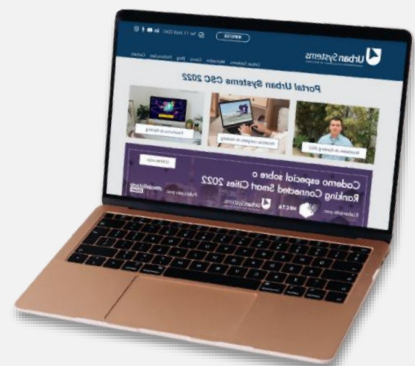
Clique na imagem e acesse a Plataforma online do Ranking CSC 2022



Clique na imagem e acesse o Relatório completo do Ranking CSC



Clique na imagem e acesse os conteúdos da Urban Systems sobre Ranking CSC



CONHEÇA A URBAN SYSTEMS

SOLUÇÕES PARA CIDADES:

Os estudos de cidades elaborados pela Urban Systems consideram a dimensão ampliada do olhar de negócios, elevando o município como o protagonista do desenvolvimento econômico e identifica as oportunidades, dentre os diversos segmentos analisados, com potencial para induzir e ampliar o desenvolvimento econômico das cidades.

Com o entendimento de que o tripé da sustentabilidade (econômica, social e ambiental) está apoiado no pilar econômico, como indutor dos demais, os estudos apresentam soluções que são geridas e induzidas tanto pelo poder público, quanto pelo poder privado.

Dentre os diferentes estudos para cidades, o Diagnóstico da Cidade apresenta um olhar estatístico, econômico e infraestrutural da cidade em relação as suas cidades irmãs, aquelas com perfil demográfico e econômico similares.

Já o Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Urbano, como o nome diz, é um plano de grande aprofundamento da dinâmica do município, apresentando estratégias para atrair investimentos e direcionar as ações de política pública.

Clique no material ao lado e conheça um pouco mais das soluções da Urban Systems para a sua cidade.

E clique [aqui](#) para conhecer nossos cases.

Clique na imagem e baixe o Folheto de Planejamento de Cidades e DOT



Clique na imagem e baixe o Folheto de Cidades Inteligentes



CONHEÇA A URBAN SYSTEMS

SOLUÇÕES PARA O MERCADO IMOBILIÁRIO:

A Urban Systems é referência no estudo de vocação imobiliária e estruturação de produtos. Com soluções para todas as etapas do desenvolvimento de um projeto, desde o seu planejamento, até o lançamento, auxiliamos nossos parceiros na estruturação de seus projetos imobiliários,

Se o seu problema é entender se sua propriedade ou lote está inserido nos vetores de desenvolvimento imobiliário da cidade ou região, e precisa compreender quais são os tipos de usos com maior potencial para desenvolvimento, a Urban Systems é a sua parceira ideal.

Se você já sabe o segmento que deseja atuar, ou se seu negócio já está direcionado para um nicho imobiliário específico, conte com a Urban Systems para a definição do produto imobiliário, definindo os detalhes de tipologia, tamanho das unidades, valor a ser praticado e infraestrutura complementar, tudo isso alinhado com as necessidades do mercado e da demanda.

Se você já passou da etapa de planejamento e encontra-se com produto estruturado e aprovado, próximo de seu lançamento, mas ainda tem receios da situação do mercado e dúvidas quanto a intenção de compra por parte de sua demanda, é possível minimizar seus riscos de investimento, realizando um estudo específico de sua demanda.

Os estudos de Inteligência de mercado da Urban Systems se adaptam ao perfil, porte e padrão de cada projeto, e ao momento e papel do investidor, trazendo uma gama de informações e análises que permitem a tomada de

Clique na imagem e baixe o Folheto de Mercado Imobiliário



Clique na imagem e baixe o Folheto de Patrimônio Imobiliário





Urban Systems

TRANSFORMANDO CONHECIMENTO EM RESULTADOS

CONTATO:

contato@urbansystems.com.br

www.urbansystems.com.br